

Nº. 175
17 SETEMBRO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

100\$00
(INCLUIDO)



"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

ROSISILVA



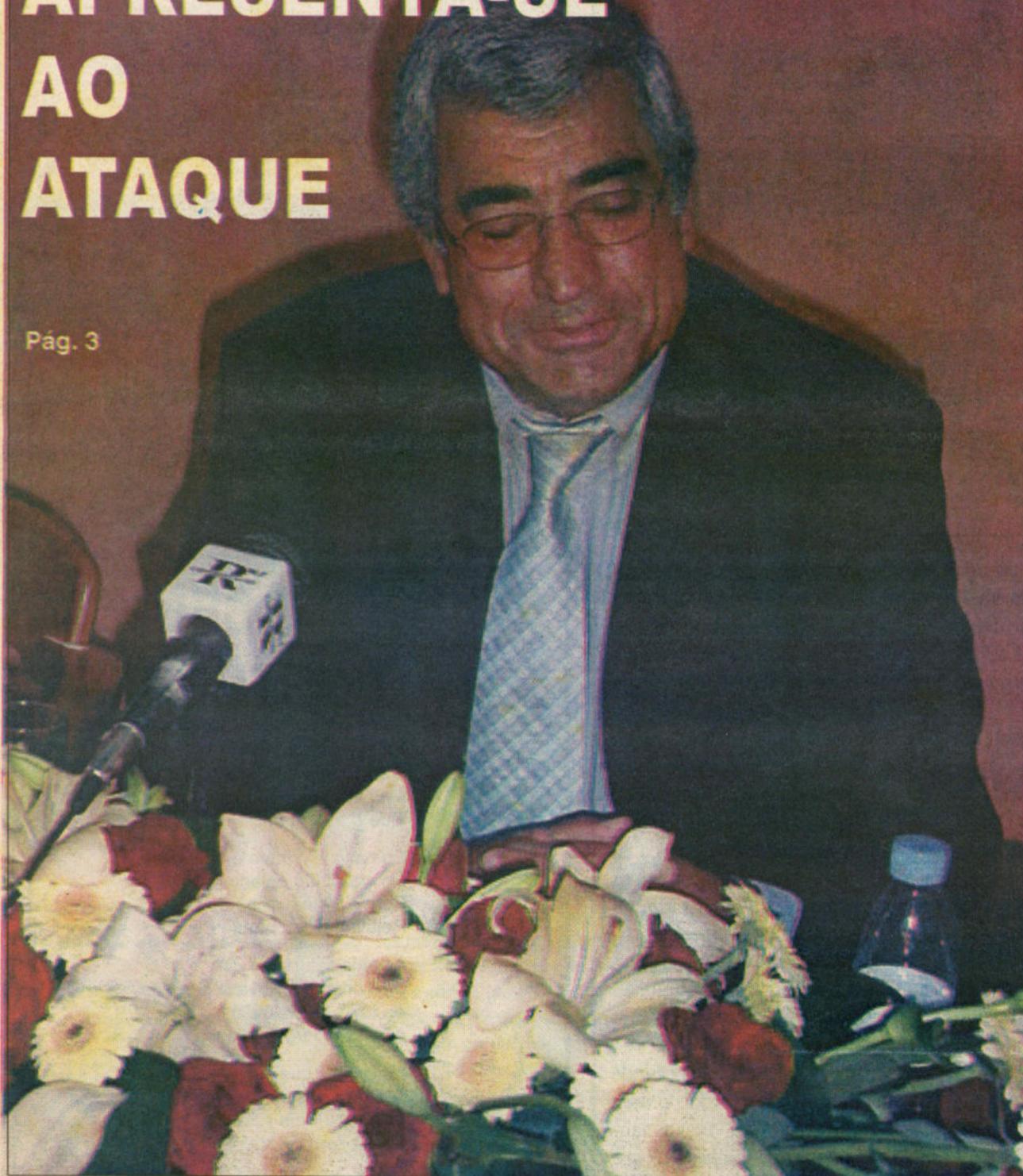
OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461963

ANTÓNIO PIRES APRESENTA-SE AO ATAQUE

Pág. 3



APFLOR: Candidatura aprovada



Pág. 12

DESPORTO: Desportiva apresentou-se



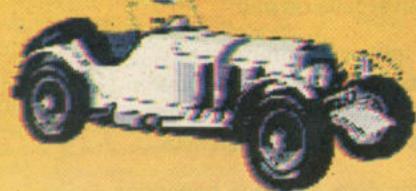
Pág. 13

SOCIEDADE: Twins continua a inovar



Sábados
com
Orquestra de
Baile ao vivo

Pág. 12



SEDE: Zona Industrial
Telefone: 236 486 386 - FAX: 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis
NOVOS: SEMI-NOVOS
LIGEIRO: COMERCIAIS DE:
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

SAUDADES PELAS
SAUDADES

Existem passagens na vida de uma criança, que ficam gravadas na memória para sempre, podendo ser trazidas à saudade, em momentos de nostalgia. Quando eu e o meu marido vivíamos em pleno mato africano, quase separados do resto do mundo (por vezes aos quinze dias em completo isolamento), as nossas almas juntavam-se mais e, naturalmente, as saudades deixavam escapar retalhos de uma vida vivida com satisfação. Coentral, era muitas vezes relatado pelo meu marido, lembrando com muita emoção os seus tempos de menino, partilhados com o seu grande amigo, o professor Coelho e família. Este senhor, deu aulas ao Marçal e, uma vez colocado no Coentral, insistia em levá-lo para sua casa nas férias para estar com os filhos mas ele preferia ajudar o seu professor em actividades relacionadas com a escola ou percorrendo com ele serras e montes em busca de caça. Para grande alegria do Marçal, ele pouco acertava.

Quando viemos de Moçambique, Coentral era um dos nossos passeios favoritos sempre que se dispunha a recordar ao vivo os lugares felizes da sua infância.

Um dia, o professor Coelho e sua esposa, quiseram rever o aluno Marçal que nunca tinham esquecido. Foram a Figueiró mas com rota definida a fazer em conjunto. Aceitámos com muito gosto. Começámos por ir à sua terra, creio que era Torgal (se não erro...). Ali, com a voz repassada de saudade, recordou a sua meninice. Seguimos para Coentral, onde visitámos os lugares mais significativos. De tanto ouvir falar neles, também eu já os conhecia. Marçal lembrou-lhe a sua "perícia" de caçador – foi a maneira de se soltar umas boas gargalhadas para encobrir a saudade. Visitaram alguns amigos entre eles, a família Claro, uns bons filhos da sua terra, onde nos foi oferecido um bom lanche. O jantar foi em Pedrogão Pequeno tendo acabado o passeio em Pedrogão Grande. Foram momentos bem passados...

Continuámos a ir ao Coentral e, desde que o meu marido faleceu, os meus filhos têm-me levado algumas vezes, algumas delas pelo trilho da serra, no



Coentral de mãos dadas



Encontro Serrano de Santo António da Neve, organizado pela imprensa regional local e contando com a iniciativa do nosso amigo e colaborador Kalidás Barreto, outro amante da serra do Coentral.

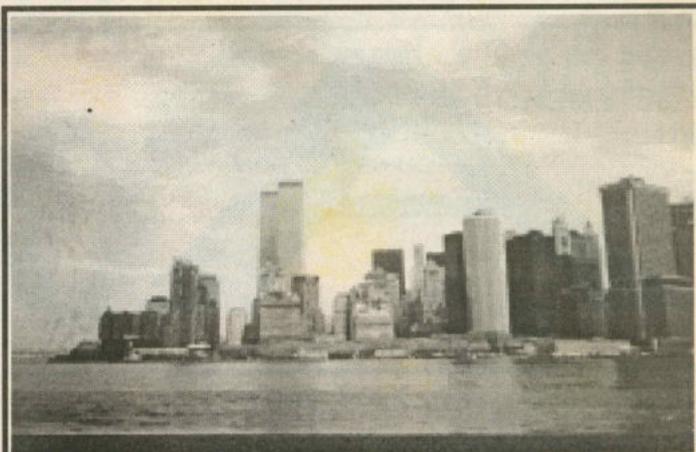
Desta vez, recebi um telefonema do meu filho Henrique, que já vinha a caminho com a família: "mãe, quer ir ao Coentral?". Que pergunta desnecessária, meu filho, enquanto puder, quero ir sempre...

Chegámos e fomos directos ao Centro de Instrução e Recreio da União do Coentral que estava em festa de aniversário, depois palmilhámos as ruas e eu pedindo a Deus que ele virasse para o lado da velha escola que eu nunca tinha chegado a visitar a não ser através dos olhos do meu marido. "Deve ser ali", disse ele a adivinhar-me os pensamentos... Fomos recebidos gentilmente pela sua gente e, mais uma vez revii a D. Fernanda Claro e seu irmão Nelson, D. Isaura Baeta, nossa colaboradora, o eng.º José Ma-

nuel Simões que nos enriquece também com as suas crónicas.

Entre na antiga escola um pouco atordoada pela emoção e mais fiquei, quando nos convidaram a visitar um pequeno museu na parte superior, onde tinha funcionado a escola. Deus escreve direito por linhas tortas e quis Ele que eu entrasse onde tantas vezes tinha ficado à porta só que, com a grande diferença de não ter aquele braço amigo sobre os meus ombros. Estava ali tudo, tal como ele a descrevia no sertão africano: as fotos, uma velha carteira, aquele cantinho ...e, sobretudo, ali estavam as saudades do meu marido sentidas através de mim.

Um tremor, um frio de emoção que não me deixava falar, todo o meu ser, em corpo e alma a viver as saudades que não eram minhas mas que tinham sido sentidas pela pessoa que tanto amei e que já não me pode acompanhar mais ao seu Coentral. Vida enigmática, esta...



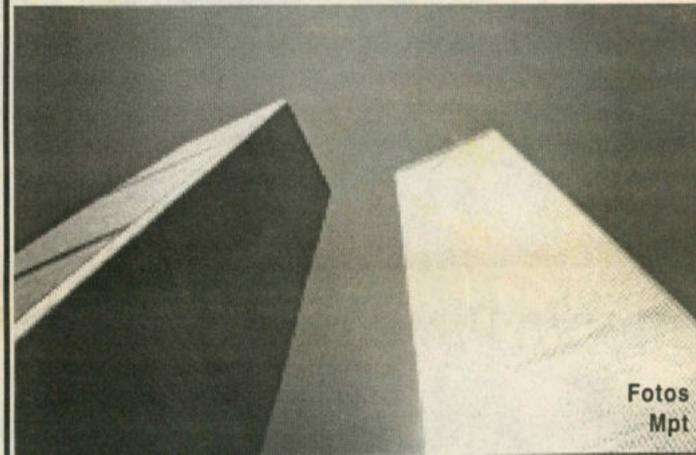
Era uma vez uma cidade
Que incendiava a memória daqueles que um dia
Mesmo que tenha sido por um só dia
A amaram com o culto de quem consegue amar por uma vida

Era uma vez uma cidade
Que foi decepada pelo ódio de um ciúme extremo
Um ódio tão cruel que não cabe no perdão do Homem

A cidade continua de pé
Mas MUTILADA
Tal como o coração dos que a amavam

Agora a cidade vale também por aquelas imagens
Que vão alimentar outros ódios
Enquanto encham de júbilo corações
Que nunca souberam Amar

Mpt

Fotos
MptAdelino
FernandesO SER
PORTUGUÊS

Eu amo o meu País
Que se chama Portugal
Mas conheço portugueses
Que o tratam muito mal

Eu nasci em trinta e quatro
No chamado estado novo
Com o vinte e cinco de Abril
Rejuvenesceu o meu Povo

A velha saturação
Deu origem a nova esperança
As hoje a desilusão
A passos largos avança

Eu pensei que com Abril
O futuro nos sorria
Mas meu País retomou
O caminho da agonia

Houve melhoras notáveis
No campo da expressão
Mas continua em muitos lares
A haver falta de pão

Há fartura de promessas
Que fazem com frequência
Mas o incumprimento delas
Destroi a nossa paciência

Património e contas bancárias
De alguns senhores do País
Contrastam com as carências
Que fazem um Povo infeliz.



PEDRÓGÃO GRANDE: PS APRESENTA CANDIDATOS

O PS apresentou António Pires como candidato à Câmara de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, pretendendo reconquistar a câmara ao PSD, perdida nas últimas eleições autárquicas.

Em declarações a "A Comarca", António Pires, de 59 anos, explicou que a sua candidatura "resulta da frustração de muitas pessoas com o actual presidente da câmara", João Marques.

"Há muitos projectos e promessas por concluir", acusou o candidato, considerando que o concelho, situado no nordeste do distrito de Leiria, deve apostar no turismo, por forma a combater a desertificação.

Num concelho com 4.600 habitantes, o PSD, liderado por João Marques, ganhou as eleições há quatro anos com 50 por cento dos votos, contra 45 por cento do PS, o que equivale a uma diferença de 200 votos.

MARCA
"a expressão da nossa terra"
terrário
de Figueiró



Em cima, à esquerda, Manuel Cruz Farinha (Empresário), candidato à Junta de Freguesia da Graça; ao centro, a Dra. Natércia Rodrigues (Professora), candidata à Junta de Freguesia de Vila Facaia; à direita, Américo Rocha (Bancário), candidato à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Na foto da esquerda, António Pires (Gerente Bancário), candidato a Presidente da Autarquia Pedroguense

PEDRÓGÃO GRANDE

Partido Socialista apresentou candidatos

António Pires quer reconquistar Pedrógão Grande para o PS

O PS apresentou António Pires como candidato à Câmara de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, pretendendo reconquistar a câmara ao PSD, perdida nas últimas eleições autárquicas.

Em declarações a "A Comarca", António Pires, de 59 anos, explicou que a sua candidatura "resulta da frustração de muitas pessoas com o actual presidente da câmara", João Marques.

"Há muitos projectos e promessas por concluir", acusou o candidato, considerando que o concelho, situado no nordeste do distrito de Leiria, deve apostar no turismo, por forma a combater a desertificação.

"Queremos tornar Pedrógão Grande uma opção turística, com a construção de um hotel e a criação de uma praia fluvial e de um espaço de lazer na Albufeira do Cabril", no rio Zêzere.

"Pedrógão Grande não tem conseguido fixar a juventude e são necessárias respostas urgentes para contrariar essa situação", afirmou António Pires, considerando que o PSD "criou muitas expectativas nas pessoas, mas não correspondeu às necessidades do concelho".

Admitindo que a "tradição de voto tem sido social-democrata", António Pires mostra-se confiante numa reviravolta, "dada a abrangência e qualidade de gente que está nas listas do PS".

Além do turismo, o PS aposta no incremento de actividades culturais e na construção de um parque industrial junto ao Itinerário Complementar 8 (IC8).

Coube ao Dr. José Silva abrir a cerimónia de apresentação à imprensa das listas do Partido Socialista às próximas Eleições Autárquicas, para Pedrógão Grande. E fê-lo francamente ao ataque.

Perante uma plateia constituída por jornalistas, membros das listas e familiares e representantes do PS dos concelhos vizinhos, como Bebiabo Rosinha, de Castanheira de Pera; Drs. Fernando Manata e Carlos Lopes de Figueiró dos Vinhos; Victor Silva, de Ansião, etc.; José Silva, Presidente da Concelhia pedroguense afirmou que Pedrógão Grande "está morto", esteve "quatro anos parado", fruto de "uma gestão que nada trouxe de novo ao concelho", daí a apresentação desta lista, "resultado de uma discussão profunda, numa enorme reflexão" que, inclusivamente, englobou pedroguenses não PS's, e que é composta por pessoas que acreditam em Pedrógão e que acreditam formar uma "equipa capaz de dar um novo rumo ao desenvolvimento de Pedrógão Grande", "pelo seu carácter, idoneidade, competência, pelo seu passado e presente" e que "vão para a Autarquia para resolver os problemas de Pedrógão Grande e não pessoais".

José Silva falou também de algumas pressões que levou alguns contactados a terem "receio de dar o nome para as listas".

O Presidente da Concelhia Pedroguense procedeu, de seguida, à apresentação das listas completas (ver caixa à parte).

Antes de terminar a sua intervenção, José Silva voltou "ao ataque" afirmando que "as pessoas não vivem de projectos e de ideias", pelo que "queremos uma realidade melhor" pelo que "é necessário mudar" - afirmou.

José Miguel Medeiros, Presidente da Distrital Socialista, foi o interveniente que se seguiu, afirmando pelo mesmo diapasão de José Silva, indo ainda mais longe, afirmando que "Pedrógão Grande nestes 4 anos saiu do mapa". Referindo-se a António Pires, não lhe poupou elogios referindo tratar-se de "um homem corajoso com provas

dadas" e que "não anda na política há dois dias". José Miguel referiu ainda que o Partido Socialista pedroguense está unido, terminando a apelar à mudança, porque "há um hiato de progresso que tem que ser preenchido".

Mário Fernandes, Cabeça de Lista à Assembleia Municipal e ex-Presidente da Autarquia Pedroguense, foi o interveniente seguinte, começando por explicar o seu regresso à política, depois da promessa de abandono. Segundo este, sentiu que aos 57 anos ainda tem muito a dar ao concelho, tendo para isso sentido o apelo dos pedroguenses.

O ex-Presidente pedroguense passou então ao ataque afirmando que 4 anos volvidos verifica que a Câmara Municipal pedroguense é uma autarquia endividada e sem obra feita, "apesar de eu ter deixado projectos", nomeando as obras na N2, o Acesso da Graça ao IC8, a Variante de Vila Facaia, a Despoluição da Zona do Lago Verde e da Zona Industrial.

Mário Fernandes falou de seguida das injustiças de que foi alvo e lembrou que deixou 18 empresas no Parque Industrial, só tendo sido criada nestes 4 anos mais uma, para além das 4 fora do Parque Industrial.

Fora da ordem de intervenções prevista, o Dr. António Costa interviu de seguida afirmando que "agora é que começa o baile", deixando depois algumas sugestões a António Pires.

Finalmente, a intervenção mais esperada, a de António Pires. Para além das ideias já deixadas no texto de introdução, de referir na intervenção o ataque cerrado ao actual Presidente, referindo o "descalabro financeiro da Autarquia", as promessas por cumprir, "a montanha nem um rato pariu", os "milhares gastos em festas", a concentração de funções em vários organismos, etc..

António Pires terminou prometendo muito trabalho - "trabalhar é o que sempre soube fazer" e reafirmando a intenção de "fazer mais e melhor".

Carlos Santos



Eng. Mário Fernandes, cabeça de lista à Assembleia Municipal pelo PS, na qualidade de independente.

CÂMARA MUNICIPAL

António Pires
Dr. José Silva
Fernando Antunes
Ana Cristina C. Dinis
José Fernandes Marques

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Eng. Mário Fernandes
Dr. António Costa
Eng. João Coelho

JUNTAS DE FREGUESIA

Graça
Manuel Cruz Farinha
Maria Noémia G. Antunes
Fernando M. Coelho

Vila Facaia
Dra. Natércia Paula Rodrigues
Dra. Marlene Henriques
Carlos Manuel Carvalho

Ped. Grande
Américo Augusto Rocha
Acácio Jesus Nunes
Mário Rui Fernandes



“SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE - SAÚDE UM COMPROMISSO”

Inserido no Ciclo de Conferências “Figueiró na Rota da História”, promovidas pela Câmara Municipal, no próximo dia 21 de Setembro, Sexta-feira, pelas 21.30 horas, a Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, será palco de uma Conferência subordinada ao tema “Serviço Nacional de Saúde - Saúde um Compromisso”. Esta Conferência, estará a cargo do Dr. Jorge da Silva Pereira, Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

UM NOVO ANO LECTIVO E a Educação para a Cidadania

Um novo ano lectivo começou e, com ele, o início da reorganização curricular do Ensino Básico. O Programa do Governo assume como objectivo estratégico a garantia de uma educação de base para todos, entendendo-a como início de um processo de educação e formação ao longo da vida. Assume assim que a escola é um espaço privilegiado de educação para a cidadania. Educar é despertar. Ser cidadão é estar desperto. Um cidadão responsável tem de estar, de facto, informado e tem de conhecer para compreender. Educar para a cidadania é tornar os cidadãos aptos a escolher e a participar na vida da comunidade, com conhecimento de causa. Aprender a cidadania obriga, deste modo, a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos de ver, para assumirmos as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de uma participação efectiva. A cidadania é um exercício de educação permanente.

Calendário Escolar – Ano lectivo 2001 / 2002			
	Período	Início	Termo
Ensinos básico e secundário	1.º	Entre 10 e 17 de Setembro	18 de Dezembro
	2.º	3 de Janeiro	22 de Março
	3.º	8 de Abril	A partir de 7 de Junho para o 12.º ano e 28 de Junho os restantes.

A LBSE, afirma sem equívocos que o espaço educativo não poderá ser axiologicamente neutro. Recusa igualmente, de uma forma clara, o endoutrinamento moral e cívico. Defende a educação para a cidadania plena servida por um espaço de FPS – Formação Pessoal e Social.

O que caracteriza, de facto, um cidadão livre é, como dizia R. Marques, “a possibilidade e a competência para o exercício da cidadania”. Será, certamente, o exercício de uma cidadania mundial a que melhor servirá a inserção da pessoa no mundo contemporâneo.

A LBSE estabelece a educação para os valores, uma área perspectivada no quadro geral da educação para a cidadania. E se o pensamento de Veiga Simão “as instituições modernas só têm futuro se à sua volta existir ou se criar capital social onde flua a cidadania, o que é mais difícil de desenvolver do que o capital físico ou o capital financeiro” for aceite, então a educação para a cidadania preconizada pela LBSE terá assim de ser para todo o universo de alunos.

Sendo a educação para a cidadania o objectivo geral da escola em interacção com a comunidade de cidadãos, necessariamente constituída em comunidade educativa, o desenvolvimento pessoal e social, a nível do ensino básico, deverá ser proporcionada no quadro geral da educação.

Embora estando legislado (Art.º 74º da Constituição da República Portuguesa) que a escolaridade obrigatória para todo o cidadão é o ensino básico, nem sempre essa obrigatoriedade passa pela criação de condições de sucesso educativo para todos. Na verdade o Estado reconhece e garante a todos os cidadãos o direito ao ensino e à igualdade de oportunidades na formação escolar mas, numa verdadeira e autêntica Escola para Todos, onde o direito à diferença, o respeito pelo ritmo de aprendizagem individual, os valores culturais, étnicos, políticos e religiosos se salvaguardem, se respeitem e se protegem, todo o Indivíduo teria assegura-

Interrupções	Ensino básico e secundário
Primeira	29 de Outubro a 2 de Novembro
Segunda	19 de Dezembro a 2 de Janeiro
Terceira	11 a 15 de Fevereiro
Quarta	25 de Março a 5 de Abril

das as melhores condições de realização pessoal e social. Se a par disso, pudesse desenvolver os dotes pessoais de criatividade, os sentimentos de liberdade, de solidariedade e de justiça, a Escola estaria a contribuir para um desenvolvimento harmonioso do ser humano e a formar cidadãos mais conscientes dos seus deveres e dos seus direitos. Numa palavra, mais capacitados para o exercício efectivo da cidadania.

A educação escolar não se deve limitar à aquisição de cultura moderna nas suas dimensões literária, científica, tecnológica e artística, mas, como defende Bártolo Paiva Campos, deve contribuir para o desenvolvimento global da personalidade, para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

A educação para a cidadania já não é, hoje, uma pretensão duma sociedade ideal; é antes uma imposição que decorre dum quotidiano de mudança histórico-sócio-cultural.

Espero, sinceramente, que todos os professores neste arranque do novo ano lectivo vejam a importância da educação para a cidadania e que esta não é uma coisa moderna nem uma coisa ultrapassada, não é um luxo pedagógico nem um projecto com data e hora marcada mas, deve ser, antes de mais, uma condição de sucesso do trabalho de qualquer educador em geral e, em particular, de qualquer professor.

DR. JOAQUIM IDEIAS MENDES



ANO LECTIVO 2001/ 2002 Escolas abrem as portas

Passadas que estão as férias, retemperados os corpos e os espíritos, volta o frenesim aos pátios e às salas de aula, graças aos dois milhões de jovens que regressam ao trabalho, mais de metade dos quais matriculados no ensino básico.

De acordo com os dados do ministério da tutela, os alunos distribuem-se por 14.100 escolas públicas e 2.650 privadas, às quais, no próximo ano lectivo, serão acrescentados mais 73 estabelecimentos, dezasseis das quais para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, distribuídos pelas zonas Norte (20), Centro (18), Lisboa (22), Alentejo (6) e Algarve (7), intervenções avaliadas em 37 milhões de contos.

A educação pré-escolar vai dar acesso a 233 mil crianças e, no ensino superior, regista-se um aumento para 396 mil alunos, mais 14.920 que no ano passado.

Referindo-se ao ano escolar que arrancou, o ministro da Educação, Júlio Pedrosa, disse confiar no trabalho e profissionalismo dos cerca de 150 mil docentes e 82 mil não docentes envolvidos, confrontados com o grande desafio da reforma curricular que inclui novas áreas e o uso de novas tecnologias, sem esquecer a aposta de dar às escolas autonomia, “para servirem melhor a comunidade em actividades sociais e culturais concretas, em detrimento do currículo anterior que era usado de modo inflexível em todo o País”.

Nos últimos cinco anos foram construídas 114 novas escolas e 244 pavilhões desportivos, a que correspondeu um investimento de 218 milhões de contos e, do total das escolas que funcionavam em pré-fabricados de Lisboa), somente restam 5 por cento.

Já no que concerne à acção social escolar, para o ensino básico e secundário, a verba atribuída é de 17 milhões de contos, mais 3,21% relativamente ao ano anterior, cabendo ao Norte 44% (7,498 milhões de contos), mais 2,75%. A taxa mais alta de crescimento vai para o Alentejo, com 8,82 % e 1,143 milhões de contos. A acção social escolar é responsável pelo apoio alimentar, alojamentos e auxílios económicos aos alunos • IID

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280CASTANHEIRA DE PERA

RestEuropa @ MAIL.TELEPAC.PT

CAFÉ MINI-MERCADO



“OS NEVEIROS”

Agente do Jornal “A Comarca” de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498
COENTRAL GRANDE * CASTANHEIRA DE PERA



PNEU REBENTOU: Bombeiros Pedrogenses perdem viatura

Quando se dirigiam para apagar um incêndio nas proximidades de Graça, no concelho de Pedrógão Grande, os Soldados da Paz pedrogenses foram vítimas de um aparatoso acidente provocado pelo rebentamento de um pneu - novo, por sinal - que provocaria mesmo o capotar da viatura.

Felizmente sem grandes consequências humanas (apenas alguns ferimentos), este acidente representou, no entanto, mais um rude golpe para os Bombeiros de Pedrógão Grande que já se debatiam com grandes dificuldades por falta de viaturas e que agora se vêem amputados de mais uma viatura. Oxalá que quem de direito esteja atento a esta necessidade premente...



ESPAÇO INTERNET EM PEDRÓGÃO GRANDE

A Internet ao dispôr de toda a comunidade

No pretérito dia 14 de Setembro, Sexta-feira, teve lugar a abertura ao público do Espaço Internet em Pedrógão Grande.

Marcaram presença neste acto, o Presidente João Marques; o Dr. TóZé, Responsável pelo Projecto; o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Raúl Garcia, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande e Vila Facaia, Américo Rocha e José Manuel David, respectivamente, o Vereador Fernando Antunes, para além de vários populares.

Trata-se do primeiro "espaço" do género a ser implantado em Portugal - embora outros já estejam aprovados - tendo o projecto ascendido a aproximadamente 34.000 contos, sendo que 23.082 contos serão concedidos no âmbito de uma candidatura da Câmara Municipal de Pedrógão Grande ao Programa Operacional Sociedade de Informação, do Ministério da Ciência e da Tecnologia, e os restantes 10.000 suportados pela autarquia.

Este espaço situado num local nobre da Vila, terá - de acordo com o projecto - a duração de quatro anos e criará mais dois postos de trabalho para dois técnicos com habilitações na área da informática.

A assinalar a abertura do "Espaço Internet", João Marques, presidente da Autarquia sublinhou que este posto público proporcionará ao utente o saber estar na nova sociedade de informação, sublinhou a importância da informática e



Pormenor do Espaço Internet, com Miguel Lopes (Técnico do Espaço) em primeiro plano, seguindo-se o Presidente João Marques, juntamente com Américo Rocha (Presidente da Junta) e Fernando Antunes (Vereador)

da Internet nos dias de hoje, e falou de outros objectivos a alcançar com este projecto, nomeadamente, promover a informação informática de base, proporcionar trabalhos de projecto com recurso à Internet, construção de página virtual do concelho (por forma a divulgar não só a região como o Programa) e, principalmente, proporcionar à população em geral o acesso às novas tecnologias de informação.

De registar que os utentes não terão quaisquer encargos, a não ser eventuais consumíveis que utilizem. O simples utilizar, o navegar na Internet é completamente gratuito.

Ligados os computadores, houve oportunidade para todos fazerem os seus contactos "cibernauticos", ao qual se seguiu um "Porto de Honra", oferecido pelo Município pedrogense.

Carlos Santos

ESCOLAS BÁSICAS DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE LIGADAS À INTERNET

Reconhecendo a importância que a informática representa nos dias de hoje, bem como a ligação à Internet, está já a ser instalado em todas as escolas do Ensino Básico do concelho de Pedrógão Grande material informático e respectiva ligação.

Trata-se de uma candidatura do Município pedrogense à Fundação para a Computação Científica Nacional, que permitirá que todas as Escolas Básicas do concelho passem a usufruir deste equipamento.

De realçar que esta iniciativa vem permitir o contacto com as novas tecnologias, desde a mais tenra idade a todos os pedro-

genses, alguns que, certamente, sem esta iniciativa a elas não teriam acesso.

Os computadores, impressoras e linhas da Internet agora instaladas irão permitir o contacto com os meios informáticos, abrindo ao mesmo tempo as portas para o contacto com a realidade do mundo de hoje

CANDIDATURA DR. FERNANDO MANATA

"Por Figueiró, Sempre" - é o lema



O candidato a Presidente da Autarquia figueoense, Dr. Fernando Manata enviou uma brochura a todos os figueoenses, onde apresenta as razões da sua recandidatura, o logotipo e a foto oficial da mesma.

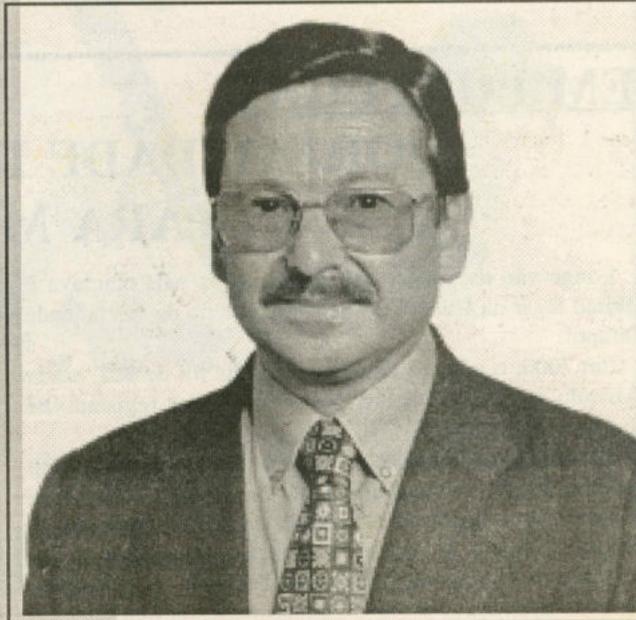
Segundo Fernando Manata, a sua recandidatura é feita por "imperativos de consciência já que não poderia ser insensível ao apelo de mais de um milhar de Figueoenses".

No mesmo documento, Fernando Manata diz-se esperançado e confiante num "futuro cada vez melhor para a nossa Terra." O candidato garante que continuará a pugnar pelo Progresso e Desenvolvimento, referindo mais à frente a "experiência que tenho vindo a acumular, a independência e a isenção no tratamento das questões", porque "a população conhece a minha forma de actuar" - refere Fernando Manata.

Convicção e coragem serão armas que o candidato promete usar na "luta pela satisfação das necessidades dos nossos Municípios, em todos os lugares".

Ainda na mesma brochura, o candidato socialista enumera algumas prioridades para um próximo mandato, destacando-se a questão de água em alta e do saneamento de esgotos no concelho; a melhoria dos cuidados de saúde; acarinhamento à Educação; o apoio Social; etc..

Mais à frente, Fernando Manata realça que continuará a recusar-se a partidizar a vida autárquica, sublinhando que à frente dos destinos figueoenses só tem tido uma bandeira: a do concelho.



DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, Edifício Topázio,
nº8 - Figueiró dos Vinhos Rua de Olivença, 21-
Telef.: 236 552 604 Escrit. 412 - Coimbra
Quarta-Feira a partir das 15H00 Telef.: 239 834 746

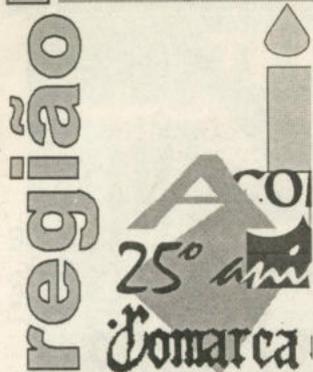
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 236 552 418



SONUMA: Trabalhadores reclamam salários em atraso

Os trabalhadores da Sonuma iniciaram a "denúncia pública" da sua situação salarial, com uma marcha pelas principais artérias da vila de Figueiró dos Vinhos, onde cerca de 6 dezenas de trabalhadores apelaram ao direito ao trabalho e aos salários. "Trabalhar sem receber, isto assim não pode ser", foi o slogan mais ouvido durante a marcha de protesto.

Entretanto os trabalhadores da Sonuma, de Figueiró dos Vinhos, junto à Inspeção-Geral de Trabalho, o pagamento de dois meses de salários em atraso e subsídios de férias. Ao final da manhã, a administração da empresa esteve reunida com delegados sindicais na delegação de Leiria do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho (IDICT) e prometeu apresentar uma proposta concreta de resolução do problema aos trabalhadores até quinta-feira.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhadores sa Sonuma reclamam salários em atraso

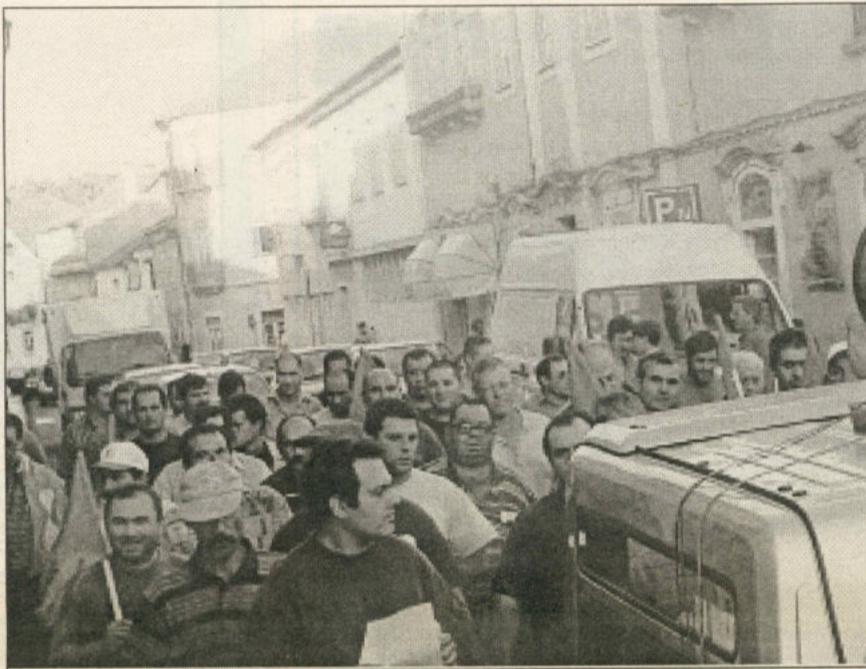
Os trabalhadores da empresa de recauchutagem de pneus Sonuma, de Figueiró dos Vinhos, exigiram hoje em Leiria, junto à Inspeção-Geral de Trabalho, o pagamento de dois meses de salários em atraso e subsídios de férias.

Ao final da manhã, a administração da empresa esteve reunida com delegados sindicais na delegação de Leiria do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho (IDICT) e prometeu apresentar uma proposta concreta de resolução do problema aos trabalhadores até quinta-feira.

Segundo José Manuel Pereira, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Centro, Sul e Ilhas (SINQUIFA), a administração prometeu apresentar "uma proposta para a recuperação da empresa e o pagamento faseado dos salários em dívida". "Poderá entrar um novo parceiro na sociedade e os problemas financeiros poderão ficar resolvidos", adiantou ainda o sindicalista, salientando que as dificuldades económicas da Sonuma foram agravadas pelo "mau relacionamento entre os sócios e a perda de quota no mercado nacional devido a uma aposta falhada no mercado brasileiro".

Com cerca de 80 trabalhadores, a Sonuma reúne condições de "viabilidade para sobreviver no futuro, desde que a gestão seja feita de forma profissional", considerou. Face às promessas de resolução do problema por parte da administração, os trabalhadores decidiram suspender os protestos e aguardar pela proposta que deverá ser estudada em plenário na Quinta-feira à tarde.

Segundo informações recolhidas pelo sindicato, a Sonuma deve cerca



de 210 mil contos aos operários, ao Estado e à Segurança Social. "Desde Janeiro deste ano que os salários foram pagos tarde e a más horas e a partir de Junho deixou de haver ordenados, sem qualquer tipo de justificação", recordou José Manuel Pereira. Nas últimas duas semanas os operários não têm trabalhado devido à falta de matéria-prima.

O dirigente revelou ainda que o sindicato tem preparados todos os processos para o pedido de suspensão dos contratos de trabalho, caso a proposta da administração não seja vantajosa para os operários. "Se isso acontecer, a viabilidade e o futuro da Sonuma poderá estar em causa", afirmou.

Entretanto, já na pretérita Sexta-feira (14 de Setembro) os trabalhadores da Sonuma tinham iniciado o que chamaram de "denúncia pública", com uma marcha pelas principais artérias da vila de

Figueiró dos Vinhos, onde cerca de 6 dezenas de trabalhadores apelaram ao direito ao trabalho e aos salários.

"Trabalhar sem receber, isto assim não pode ser", foi o slogan mais ouvido durante a marcha de protesto. "A situação dos trabalhadores tem-se vindo a agravar", "máximo limite da situação", "último prazo" e "continuam a pairar núvens negras sobre os trabalhadores da Sonuma", foram outras das frases mais repetidas pelos manifestantes.

A passagem pela Praça do Município serviu para uma breve concentração onde, para além de repetirem os slogans já referidos, agradeceram ao Executivo camarário que, por unanimidade, no dia anterior tinha aprovado - em Reunião de Câmara Ordinária - uma "Moção de Apoio e Solidariedade" aos funcionários da Sonuma.

A MAIORIA SÃO ORIUNDOS DA UCRÂNIA

Leiria já legalizou 4 mil imigrantes

Quase 4 mil autorizações de permanência a imigrantes vindos, na sua maioria, da Ucrânia, foram concedidas até 21 de Agosto, no distrito de Leiria. Um número considerável de autorizações, tendo em conta que, até ao final de Junho, já tinham sido legalizados cerca de 3 mil cidadãos estrangeiros na área da Delegação de Leiria.

Quase 4 mil autorizações de permanência a imigrantes vindos, na sua maioria, da Ucrânia, foram concedidas até 21 de Agosto, no distrito de Leiria. Um número considerável de autorizações, tendo em conta que, até ao final de Junho, já tinham sido legalizados cerca de 3 mil cidadãos estrangeiros na área da Delegação de Leiria.

Na ocasião, o maior número de autorizações incidia sobre cidadãos vindos da Ucrânia (1901), da Moldávia (180), do Brasil (235), da Rússia (131) e da Roménia (36).

De acordo com os mesmos dados fornecidos pelo SEF, no distrito, as profissões mais representativas dos titulares de autorização de permanência são de servente/cabouqueiro, com 38,4 por cento. Pedreiro (5,1%), moldista de cerâmica (3,6%), serralheiro civil (2,7%) e carpinteiro (2,6%) são as restantes profissões que mais incidência têm nos estrangeiros residentes no distrito de Leiria. Recorde-se que a nível nacional, até ao dia 23 de Agosto, já tinham sido concedidas quase 92 mil autorizações de permanência a cidadãos estrangeiros em Portugal.

DURANTE ANO 2000 EM DISTRITO DE LEIRIA

Acidentes mataram 50 trabalhadores

O distrito de Leiria teve, durante o ano passado, cerca de 600 acidentes oficiais, de onde resultaram mais de 50 mortos. Números que justificam o pedido de apoio que a delegação de Leiria faz a todas as entidades.

Dar apoio jurídico e, acima de tudo, moral é o principal objectivo da Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho. Desde a sua criação, em 1994, que a delegação de Leiria da Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho (ANDST) tem dado apoio moral e jurídico a todos aqueles que sofreram acidentes enquanto laboravam.

Um trabalho cada vez mais necessário, porque os números assim o obrigam. Só no ano 2000, na área dos Tribunais de Trabalho de Leiria e Caldas da Rainha, deram entrada 600 processos, de onde resultaram 37 mortos em Leiria e 16 nas Caldas.

Avelino Almeida, presidente da delegação de Leiria da ANDST, explicou que «a associação existe para dar conhecimento aos sinistrados de quais são os seus direitos perante as companhias de seguros e o tribunal».

E por aquilo que se sabe, existem alguns atropelos legais. «As companhias de seguros, muitas vezes, procuram, talvez, cortar um dedo a um trabalhador do que tentar recuperá-lo. É mais barato», acusa Avelino Almeida.

Outra das lutas da associação passou pela alteração da lei que regula todos os direitos e deveres quer de trabalhadores, quer de empresas. Situação que foi conseguida há pouco tempo, tendo a nova lei entrado em vigor o ano passado.

O responsável afirma que, anteriormente, «a lei não trazia benefício nenhum. Por pressão da ANDST houve esta alteração legislativa que traz mais benefícios para todos os trabalhadores que, a partir de 2000, tenham sofrido ou sofram de um acidente de trabalho».

EM PORTUGAL

MORTALIDADE INFANTIL BAIXA PARA METADE

Longe vão os tempos em que o nosso país ocupava o último lugar da União Europeia em matéria de mortalidade infantil.

Em 2000, o número de óbitos infantis foi de 662, tendo baixado para 5,5%, isto é, metade do valor registado há somente uma década.

De acordo com os dados sobre a "Mortalidade Infantil em Portugal", divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas, a significativa redução da taxa de mortalidade infantil (número de óbitos de crianças com menos de um ano por mil nados-vivos), coloca Portugal num patamar

mais favorável do que o ocupado, por exemplo, pela Grécia ou o mesmo pelo Reino Unido.

O estudo refere como principais causas de morte as "afecções originadas no período perinatal" (38%), "malformações" (25,6%) e "afecções mal definidas" (13,4%), sendo "outros acidentes" os responsáveis pelos restantes.

No ano de 2000, o número de nados-vivos atingiu os 120.008

• IID



PEDRÓGÃO GRANDE: Autarquia adquiriu Varredoura/Aspiradoura

A Autarquia pedroguense adquiriu recentemente uma Varredoura/Aspiradoura (na foto) que se destina a fazer a limpeza das várias artérias da Vila.

Trata-se de um investimento na ordem dos 12.000 contos que, devidamente potenciada, muito poderá contribuir para a limpeza e, conseqüente embelezamento, da vila de Pedrógão Grande.

MARCA
"a expressão da nossa terra"
Arquivo
de Figueiro

registo

DIRECTOR DE "A COMARCA" RESPONDE A JOSÉ FIDALGO

Exmo. Senhor

Não foi sem surpresa que li a carta de V.Exa., retomando, ao cabo de quase dois meses, um tema que já entrara no esquecimento. E esse representa mais um erro político de V.Exa..

Mas situemos os factos:

1. V.Exa. é um deputado municipal eleito pelas listas do PSD. Significa isso que assumiu perante os figueiroenses que, elegendo-o, deram crédito aos seus propósitos e propostas, a responsabilidade de cumprir plenamente a função para que foi mandatado, e nomeadamente a de fiscalizar, na assembleia municipal, a acção do executivo municipal;

2. V.Exa. não comparece a uma grande parte das reuniões da assembleia municipal, especialmente àquelas onde se discutem os mais importantes documentos políticos que evidenciam ou pautam a gestão municipal. (E, não comparecendo, decerto que concordará que está a trair os seus eleitores e a violar o compromisso com eles assumido);

3. As reuniões da assembleia municipal que ocorrem no dia do concelho, 24 de Junho, têm sido tradicionalmente destinadas a assinalar essa data, constituindo o mais significativo e consensual acto solene comemorativo das raízes comuns e da identidade figueiroense, e por onde não transitam as naturais diferenças e legítimas divergências políticas;

4. Sucede que na reunião de 24 de Junho deste ano, V.Exa. achou por bem quebrar essa tradição, lendo um discurso rudemente desapropriado, gratuitamente hostil e politicamente panfletário.

5. Tal discurso deixou toda a gente estupefacta, a começar pelos próprios correlegionários da bancada do PSD – inculcando que esse discurso afinal radicou numa mera estratégia pessoal e autocrática, à total revelia dos demais colegas, nesse aspecto prejudicando a imagem de um corpo coeso e articulado a que todas as formações políticas

devem aspirar;

6. No final da sessão o jornalista de "A Comarca", movido por uma preocupação de rigor, solicitou a V.Exa. uma cópia do discurso – como é hábito nessas circunstâncias. V.Exa. declarou que o tinha em rascunho, iria passá-lo a limpo e entregá-lo no dia seguinte. Todavia, instado no dia seguinte, V.Exa. alegou que tinha perdido o discurso. Deste modo a notícia foi elaborada com base nas notas recolhidas pelo repórter;

7. Tal notícia foi inserida na edição (n. 170) de 30 de Junho deste jornal;

8. Quando da distribuição, V.Exa. recusou e mandou devolver o jornal que lhe era endereçado – o que muito pouco abona quanto à sua estrutura e espírito democráticos;

9. Em 16 de Agosto, isto é, um mês e meio depois, V.Exa. expede a carta que publicámos na nossa edição anterior, na qual transcreve o pretensu discurso que havia alegadamente perdido. Ora, está bem de ver que ninguém acredita na fidedignidade dessa transcrição.

O que dizer de tudo isto?

Antes de mais diga-se que a carta foi publicada, não por imperativo da lei de imprensa, inaplicável nestas circunstâncias, mas por um imperativo democrático de prática do pluralismo de opinião e da livre discussão – um princípio que V.Exa. invoca mas não observa.

Diga-se depois que aquele não foi o discurso proferido por V.Exa. na assembleia municipal; aquele é o texto que V.Exa. teve tempo de burilar ao longo de 45 dias. Mas ainda assim, verifica-se que é um texto destituído de moderação (ia a escrever... um texto bruto), sem rigor de análise, inapropriado. Dir-se-ia que V.Exa. acabara de despertar mal humorado, zangado com a vida, violento - de uma longa hibernação.

Tripanossomos

Já houve quem escrevesse que os "...homens acordados apenas têm um mundo,

mas os homens adormecidos têm cada um o seu". Quando o autor o escreveu, e já foi há muitas centenas de anos, não foi decerto a pensar em V.Exa. mas seguramente em condutas-tipo análogas à sua. V.Exa. não vê o que os demais vêem; V.Exa. adormeceu e criou o seu próprio mundo, o que melhor se acomodava à sua análise.

Eu suspeito que V.Exa. está politicamente tomado por esse protozoário que dá pelo nome de *tripanossomos*, ou seja, foi mordido por uma mosca africana, está em estado *tsé-tsé!*

E só por V.Exa. estar assim *tsé-tsé* se percebe que leve tanto tempo a reagir a uma notícia, fique tantas vezes sem ir às reuniões da assembleia municipal. Que alternativa oferece V.Exa. aos eleitores? Um plano de inactividade? Um orçamento de modorra? Um trajecto de solavancos, de picos matinais e prolongados baixios de sono?

V.Exa. faz-me lembrar o ministro da economia argentino, que dá pelo nome de "*Domingos Cavallo*". Ele também parece vogar entre a suave hibernação e a postura implacável. Ele que quis impor medidas drásticas, draconianas, no país, recuou perante a reacção popular – que iniciou greves prolongadas e cortes nas estradas vitais do país – de tal forma que fez hibernar os seus propósitos, recolhendo-se placidamente na sua discreta rotina, até acordar de novo, abruptamente.

Percebe-se que V.Exa. oscila entre uma postura sossegada, ausente, e uma postura temerária, altiva. Ou seja, nesse aparente quadro de dupla personalidade, V.Exa. varia entre a letargia de "*Domingos*" e estilo de "*Cavallo*".

E contra isso poderíamos nós adoptar a mesma reacção popular dos argentinos? Bom a greve seria ineficaz porque, politicamente, V.Exa. já a pratica. Agora quanto a cortar-lhe qualquer coisa... deixe lá pensar... não sei, não descortino nada de relevante.

Já sei! Talvez a total dependência de V.Exa., que é muito pior que a pseudo-independência que verbera!

“(...) Antes de mais diga-se que a carta foi publicada, não por imperativo da lei de imprensa, inaplicável nestas circunstâncias, mas por um imperativo democrático de prática do pluralismo de opinião e da livre discussão – um princípio que V.Exa. invoca mas não observa (...)”

“(...) Diga-se depois que aquele não foi o discurso proferido por V.Exa. na assembleia municipal; aquele é o texto que V.Exa. teve tempo de burilar ao longo de 45 dias. Mas ainda assim, verifica-se que é um texto destituído de moderação (ia a escrever... um texto bruto), sem rigor de análise, inapropriado. Dir-se-ia que V.Exa. acabara de despertar mal humorado, zangado com a vida, violento - de uma longa hibernação (...)”

“(...) 7. Tal notícia foi inserida na edição (n. 170) de 30 de Junho deste jornal;

8. Quando da distribuição, V.Exa. recusou e mandou devolver o jornal que lhe era endereçado – o que muito pouco abona quanto à sua estrutura e espírito democráticos (...)”



Gráfica

Gráfica de Figueiro dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiro dos Vinhos

FOTO MELVI, LDA

* Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e

Baptizados

* Passes Rápidos

* Passes Normais

* Venda de Material Fotográfico

* Molduras por Medida

236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS



PAULO PALHEIRA APRESENTOU LIVRO SOBRE VILA FACAIA

No pretério Sábado, 8 de Setembro, as instalações da Junta de Freguesia de Vila Facaia foram palco da apresentação do livro "Vila Facaia: Através da História e da Tradição" da autoria de Paulo César

"Um manifesto simples, um contributo, um subsídio em suporte de papel para quem um dia quiçá entenda dar-lhe mais conteúdo, enriquecê-lo na forma e no substrato..." afirmou Paulo Palheira durante a sua intervenção, onde considerou aquele dia como sendo o realizar de um sonho, finalmente tornado realidade.

"VILA FACAIA ATRAVÉS DA HISTÓRIA E DA TRADIÇÃO"

Paulo Palheira apresentou obra sobre Vila Facaia

As instalações da Junta de Freguesia de Vila Facaia foram palco da apresentação do livro "Vila Facaia: Através da História e da Tradição" da autoria de Paulo César Palheira.

A cerimónia teve lugar no Sábado, dia 8 de Setembro, pelas 18.30H

O evento contou com a presença de muitos populares, família e amigos de Paulo Palheira e uma mesa constituída pelo próprio, pelo Edil pedroguense, Dr. João Marques, pelo presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, José Manuel David, pelo Juiz de Direito, António Carvalho Martins e pelos Drs. José Costa Santos e António Figueiras.

Coube a António Figueiras iniciar a cerimónia que, em breves palavras, agradeceu o convite e aos presentes, tendo, de seguida, apresentar os restantes elementos da mesa.

José Manuel David, teve a segunda intervenção da tarde para num discurso breve mas extremamente conciso, como é seu apanágio, aludir à interioridade e às dificuldades inerentes. José Manuel David, elogiou ainda o trabalho de Paulo Palheira e lançou um repto à participação, de todos, no desenvolvimento daquela freguesia.

José Costa Santos, foi o interveniente seguinte. Autor de diversas obras sobre o concelho de Pedrógão Grande, enalteceu a importância da recolha e compilação, em obra, da cultura popular, lembrando, na oportunidade, que a história de Pedrógão Grande será anterior, segundo documentos encontrados de D. Afonso Henriques enquanto príncipe do Condado Portucalense, à formação da Nação.

Costa Santos teve também uma palavra de elogio para a Câmara Municipal, pelo apoio concedido a esta publicação. Relativamente à obra, na qual se diz honrado em participar, salientou a ousadia do autor em escrever sobre uma terra e gentes que ama.

Seguiu-se-lhes, o Dr. António Carvalho Martins, que enalteceu a importância deste tipo de iniciativa, socorrendo-se



de citações de ilustres escritores portugueses defensores da identificação com a vontade e tradições de um povo, classificando a obra como "uma forma de emprestar a voz a quem não a tem".

Paulo Palheira, no seu discurso de apresentação da obra, referiu-se a esta como "um manifesto simples, um contributo, um subsídio em suporte de papel para quem um dia quiçá entenda dar-lhe mais conteúdo, enriquecê-lo na forma e no substrato..." e considerou aquele dia como sendo o realizar de um sonho, finalmente tornado realidade. Agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, da Junta de Freguesia de Vila Facaia, da Casa de Cultura e Recreio local, de Costa Santos e de todos aqueles que desde os populares, família e outras instituições colaboraram na realização daquele trabalho. Reconhecendo a amizade das gentes de Vila Facaia e orgulhoso das suas raízes, Paulo Palheira, admitiu como objectivo a tentativa de "erguer o mais alto possível a bandeira de Vila Facaia, do concelho de Pedrógão Grande e... cultura portuguesa".

Paulo Palheira finalizou o seu discurso com a leitura da Nota de Abertura da obra ali apresentada, destacando-se a promessa

de continuidade ali deixada.

Após agradecer a todos os presentes, apresentou Álvaro Faia que, a seu convite, interpretou, a toque de Trompete, um original de Schubert deliciando os presentes pelo brilhantismo da sua execução.

Fora do protocolo, António Costa, conhecido defensor dos interesses e gentes de Vila Facaia, pediu a palavra, ainda antes da actuação de Álvaro Faia, para agradecer a elaboração da obra e declamar um poema, da sua autoria, onde enaltece a obra de Paulo Palheira.

Finalmente, o Dr. João Marques, Presidente da Câmara Municipal, numa breve intervenção considerou os agradecimentos "desnecessários" já que, na sua óptica, o apoio dado constitui uma obrigação da Autarquia.

Depois de dirigir especiais cumprimentos a Paulo Palheira, louvou o seu trabalho de "projectão das origens no futuro, que vai permitir aos mais novos o seu conhecimento e, consequentemente, identificação com as mesmas".

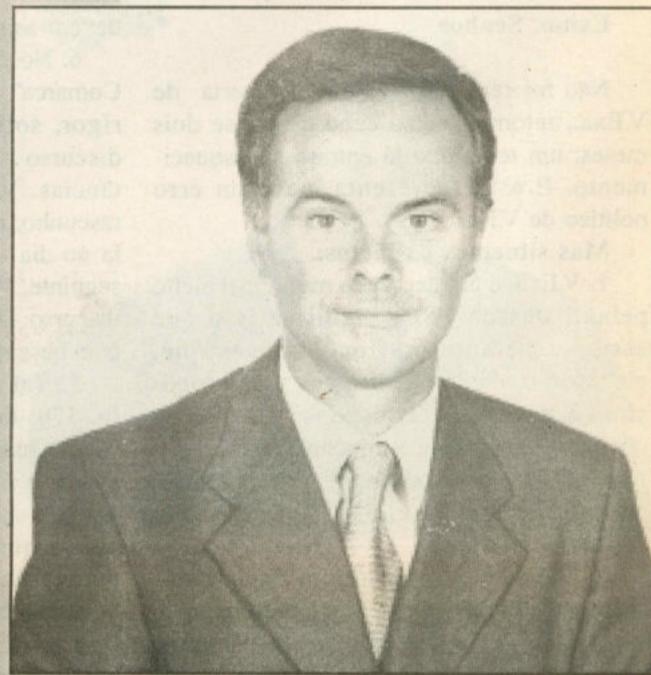
Enquanto Paulo Palheira ia distribuindo autógrafos pelos muitos presentes, seguiu-se um beberete numa gentileza da Junta de Freguesia local.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2001

A candidatura de Rui Silva "tem vindo a merecer por parte dos Figueiroenses um enorme entusiasmo", isso mesmo é garantido em Nota Informativa por esta candidatura que afirma ainda ter "a fórmula de sucesso é: Um líder forte, tecnicamente experiente e competente, com provas dadas, rodeado de técnicos capazes e experimentados e um discurso e um projecto virado para o Sec. XXI."

CANDIDATURA ENG. RUI SILVA

"Um novo século, um novo modelo, uma nova geração" - é o lema



Em "Nota Informativa" distribuída à imprensa, a candidatura do Engº Rui Silva à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos realça mais uma vez que o seu objectivo "é claro, ganhar as eleições autárquicas".

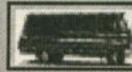
Na mesma "Nota", a candidatura de Rui Silva garante que esta "tem vindo a merecer por parte dos Figueiroenses um enorme entusiasmo".

Ainda segundo a mesma fonte, "a importância deste desafio para Figueiró dos Vinhos vai continuar a promover o encontro de vontades de todos quantos quiserem e estiverem disponíveis para colaborar e dar o seu melhor para resolver os problemas dos Figueiroenses. E para isso apresentaremos os melhores para o fazer".

Para Rui Silva, "a fórmula de sucesso é simples: Um líder forte, tecnicamente experiente e competente, com provas dadas, rodeado de técnicos capazes e experimentados e um discurso e um projecto virado para o Sec. XXI."

A Nota Informativa termina com a frase "Os Figueiroenses vão confiar no Engº Rui Silva".

José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -

Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* FOTOGRAFIA
* VIDEO
* CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

OFFINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS



SISTEMAS AUDIO AUTOMÓVEL
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES



SISTEMAS AUDIO - SONY



- GRUNDIG
- KENWOOD
- DHD



Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA
TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

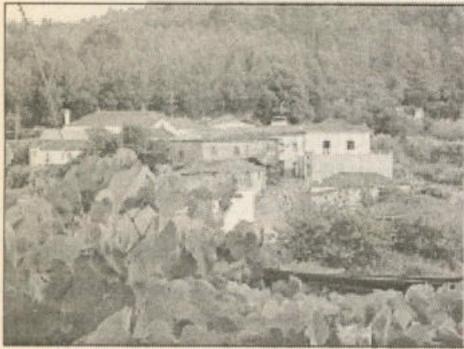
ERVIDEIRA PEDRÓGÃO GRANDE - FESTA DAS VINDIMAS

Sempre fiéis à tradição, realiza-se no próximo dia 6 de Outubro, Sábado, mais uma Festa das Vindimas, na hospitaleira aldeia de Ervideira, no concelho de Pedrógão Grande.

Espera-se a habitual visita dos muitos amigos desta povoação.

Que seja um dia feliz, como tem acontecido nos anos anteriores.

E nós, lá estaremos...



COM A PRESENÇA DO SÓCIO Nº1

Recreio Pedroguense comemorou 60º aniversário



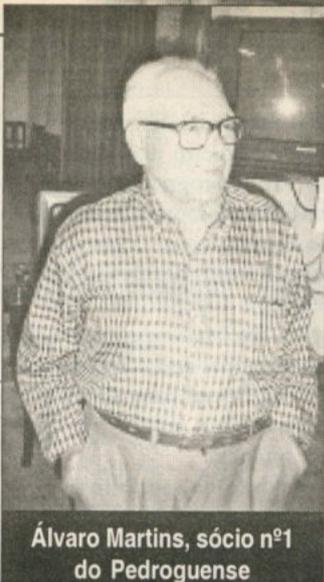
O dia 11 de Setembro será sempre uma data simbólica, memorável e lembrada por todos os cidadãos de Pedrógão Grande. Foi com grande dedicação e espírito de sacrifício que foi criada a instituição do Recreio Pedroguense, celebrando, este ano, o seu 60º ano de existência.

Um dia marcado, também, pela apresentação oficial da equipe de Futebol para a época 2001/02 e de todos os corpos directivos, aos meios de comunicação social.

Pelas 22 horas da noite, do tão memorável dia 11 de Setembro, Alberto Roldão, Presidente da Direcção do Recreio Pedroguense, e após um banquete só ao alcance de alguns membros da instituição Pedroguense, discursou, com grande emoção, perante uma plateia composta por todos os jogadores da equipe de futebol e

os restantes elementos da direcção. E, com a presença do Presidente da Câmara, João Marques. Relembrou "o percurso longo, marcado com inúmeros sucessos, algumas dificuldades e incertezas" e manifestou, publicamente, em nome da direcção "a mais profunda gratidão e homenagem a todos quanto ao longo de décadas serviram desinteressadamente esta Colectividade".

Para finalizar, apelou, "às autarquias locais, ao meio empresarial e aos cidadãos Pedroguenses, para que canalizem para o Recreio os meios indispensáveis à consecução dos nossos objectivos, que não esqueçam que o Recreio é de todos e que todos temos a responsabilidade de garantir o futuro da nossa colectividade, honrando a história gloriosa que hoje comemoramos".



Álvaro Martins, sócio nº1 do Pedroguense

De referir, ainda, a apresentação da equipe de futebol sénior com a seguintes aquisições: Alegre e Santana (ex. Sertanense), Gonçalo e Gonçalo (ex. Castanheira), Marco Alegre e Zé Ricardo.

Dia 11 de Setembro, uma data histórica, simbólica...

João Soares

CRISE NA SONUMA

Autarquia figueiroense toma posição

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos analisou na sua última reunião a crise vivida numa das principais empresas sediadas no concelho, a Recauchutagem Sonuma.

O Executivo liderado por Fernando Manata entendeu tomar posição, manifestando a sua mais viva preocupação pelas consequências negativas no que concerne a este processo, apelando à administração da empresa que desenvolva todos os esforços no sentido de encontrar urgentemente as melhores soluções que permitam a viabiliza-

ção desta indústria, reconhecendo-lhe o papel relevante que assume no tecido económico e empresarial do concelho.

Na circunstância, a Câmara Municipal entendeu ainda manifestar a solidariedade a todos os trabalhadores, transmitindo-lhes uma palavra de esperança, coragem e confiança no que diz respeito ao seu futuro profissional, partilhando a angústia que os atinge e a suas famílias.

A justificação para esta tomada de posição apresentada por Fernando Manata, pretende afirmar que o Município

não está desatento e insensível a este problema que afecta dezenas de famílias residentes na área do Concelho.

Esta deliberação foi transmitida pessoalmente e por escrito através do Gabinete do Presidente da Câmara na tarde da passada sexta-feira aos trabalhadores e Administração.

Ao fim da tarde tinha lugar uma manifestação dos trabalhadores pelas ruas da Vila, que no Largo do Município agradeceram à Autarquia a Solidariedade que lhes havia sido comunicada (ver pág.6).

C.S.

COMO MANDA A TRADIÇÃO

Festas em Honra de Nª Senhora da Confiança

Pedrógão Grande esteve em festa nos passados dias 1 e 2 de Setembro.

Em honra de Nossa Senhora dos Milagres, todos os Pedroguenses deslocaram-se ao tão consagrado e mítico espaço de festas em Pedrógão Grande.

Antes, e como tem sido hábito em todos os anos anteriores, no dia 26 de Agosto, a Procissão com a imagem de Nossa Senhora dos Milagres, da Capela para a Igreja Matriz.

No fim de semana de 1 e 2 de Setembro, a festa, propriamente em si: no sábado, pelas 10 horas da manhã, a abertura do arraial com a Apa-

relhagem Sonora de José Xavier. Às 21 horas teve início a Procissão de Velas da Igreja Matriz para a Ermida da Nossa Senhora dos Milagres e posteriormente, a abertura da Quermesse. O baile, com a actuação do grupo musical "Três Tons", prolongou a noite até altas horas da madrugada.

O Domingo, dia 2 de Setembro, começou, igualmente, pelas 10 horas da manhã, com a recolha de Fogaças, nas ruas de Pedrógão Grande, pela Filarmónica Pedroguense. À tarde, a Missa Solene na Capela, seguida de Procissão e o tão esperado e famoso Lei-

lão de Fogaças. Perto das 18 horas, a actuação das Banda Filarmónica Pedroguense e o Grupo de Música Portuguesa Filarmónica União Sertaginense.

O grupo musical "Bico d'Obra", fechou estes dias de festa, muito populares na Vila de Pedrógão Grande e arredores.

Toda a Comissão e colaboradores estão de parabéns pelos excelentes dias de festa que proporcionaram a todos os visitantes...

João Soares

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

UNIÃO EUROPEIA • COMBATE AO TERRORISMO

A reforma da Comissão Europeia e a luta contra o terrorismo na EU constituíram temas sobre os quais o vice-presidente do Parlamento Europeu (PE), Luís Marinho, se pronunciou na sessão plenária de Estrasburgo, que decorreu na semana anterior aos atentados terroristas nos EUA. O eurodeputado considerou que a iniciativa da Comissão de proceder à sua reforma interna tem de ser acompanhada por propostas que respeitem os equilíbrios tradicionais e o próprio equilíbrio institucional da União. "Somos políticos e queremos garantias políticas para podermos dizer sim à reforma", afirmou.

Ao intervir sobre a segunda temática, Luís Marinho sublinhou que a "luta contra o terrorismo ganhará novo fôlego" se o Conselho aceitar as seguintes recomendações do PE: regras mínimas para a definição do crime e suas sanções; substituição da extradição pelo reconhecimento mútuo das decisões penais; definição de um mandato europeu de busca e captura.

2001 ANO INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO O Voluntariado em Figueiró dos Vinhos

O Ano Internacional do Voluntariado é em 2001, surgindo como o culminar de um longo e valiosíssimo trabalho que os voluntários em todo o mundo têm vindo a desenvolver a nível local, nacional e internacional e que agora é mundialmente reconhecido.

O bem estar da sociedade tem cada vez mais a ver com a conjugação dos contributos de vários actores sociais formais e informais que de uma forma conciliadora e eficaz exercem as suas funções no sentido de apoiar as camadas mais vulneráveis da população.

Neste contexto, reconhece-se que muitas vezes os serviços públicos e privados de âmbito social, não dispõem de recursos humanos suficientes para exercer as acções necessárias. É com recurso aos voluntários locais que se alcançam, por vezes, as metas pretendidas substanciadas na melhoria das condições de vida das famílias ou indivíduos, onde intervêm e ao mesmo tempo na melhoria da sociedade onde estes se inserem.

Neste sentido, os serviços públicos do Concelho de Figueiró dos Vinhos estão abertos ao acolhimento de voluntários, aceitando-se para o efeito inscrições de todas as pessoas que queiram aderir, nos seguintes locais: Projecto Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança, Serviço Local de Segurança Social, Centro de Saúde, Junta de Freguesia e Párcos.

Pretende-se também em Figueiró dos Vinhos, que o Ano Internacional dos Voluntários cumpra os objectivos de reconhecimento, promoção e facilitação do trabalho dos Voluntários e a criação de uma rede, ao nível do serviço voluntário.

Este pressuposto assenta na ideia de que o bem-estar da sociedade tem cada vez mais a ver com a conjugação dos contributos de vários actores sociais, formais e informais que, de uma forma conciliadora e eficaz exercem as suas funções no sentido de apoiar as camadas mais vulneráveis da população.

Existe por outro lado a convicção de que muitas vezes os serviços públicos e privados de âmbito social não dispõem de recursos humanos suficientes para exercer



todas as acções necessárias. Daí o recurso aos voluntários locais que permitem por vezes alcançar as metas pretendidas substanciadas na melhoria de condições de vida das famílias ou indivíduos, onde intervêm e, concomitantemente na melhoria da sociedade onde estes se inserem.

Voluntário é aquele que age de livre vontade, que se oferece para de forma solidária, auxiliar o seu semelhante porque tem vontade, deixando-se envolver com a realidade que nos rodeia e nunca duvidar que sempre podemos ajudar alguma pessoa ou melhorar alguma situação.

O Voluntariado pode ser perspectivado como recurso social, subsidiário e também preventivo que contribui para a resolução de problemáticas sociais face à escassez de recursos estatais e também como forma de expressão de cidadania e participação social, cujos benefícios dizem respeito aos próprios voluntários que desenvolvem actividades pelas

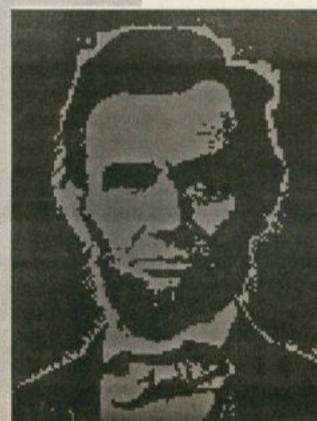
quais se sentem responsabilizados.

No concelho de Figueiró dos Vinhos estão em curso vários programas e projectos de âmbito social, nomeadamente a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, o Rendimento Mínimo Garantido, o Projecto Figueiró dos Vinhos um Concelho em Mudança integrado no Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza e a Rede Social para além da actividade desenvolvida pela IPSS na área do idoso e infância.

Há pois necessidade de sensibilizar o maior número de pessoas de todas as idades para a importância do seu contributo, no sentido de auxiliar as camadas mais desfavorecidas e colaborar de forma activa no planeamento da comunidade, sendo certo que estes desideratos são exigências da sociedade actual e uma das formas de contribuir para o bem estar social com todas as vantagens que daí advêm para o desenvolvimento Concelhio.

Coincidências... ?

As informações que se seguem são verídicas e verificáveis



Abraham Lincoln foi eleito para o Congresso em 1846.
John F. Kennedy foi eleito para o Congresso em 1946.

Abraham Lincoln foi eleito Presidente em 1860.
John F. Kennedy foi eleito Presidente em 1960.

Os apelidos Lincoln e Kennedy são formados por 7 letras.
Os dois estiveram muito ligados à defesa dos Direitos do Homem.

As esposas dos dois Presidentes perderam o filho enquanto viviam na Casa Branca.
Os dois Presidentes foram assassinados com uma bala na cabeça.

Os dois Presidentes perderam a vida numa sexta-feira.

A secretária de Lincoln chamava-se Kennedy.
A secretária de Kennedy chamava-se Lincoln.

Os dois Presidentes foram assassinados por "sulistas".
Os dois Presidentes tiveram como sucessor um "sulista".

O apelido de cada um dos seus sucessores era formado por 7 letras, os dois chamavam-se Johnson.
Andrew Johnson, que sucedeu a Lincoln, nasceu em 1808.
Lyndon Johnson, que sucedeu a Kennedy, nasceu em 1908.

John Wilkes Booth, que assassinou Lincoln, nasceu em 1839.
Lee Harvey Oswald, que assassinou Kennedy, nasceu em 1939.

Os dois assassinos eram conhecidos pelos seus 3 nomes.
O número total das letras dos seus 3 nomes é de 15 letras.

Lincoln morreu num teatro chamado "Kennedy".
Kennedy morreu numa viatura chamada "Lincoln".

John Wilkes Booth tentou escapar-se de um teatro e foi capturado num edifício.
Lee Harvey Oswald tentou escapar-se de um edifício e foi capturado num teatro.

Booth e Oswald foram ambos assassinados antes dos julgamentos ...

E agora o mais surpreendente...

Uma semana antes de ser assassinado, Lincoln esteve a passar férias em Monroe, Maryland.
Uma semana antes de ser assassinado, Kennedy esteve a passar férias com Marilyn Monroe.

Será isto pura coincidência... ?
Será possível que o Mundo esteja a ser guiado por forças que na realidade nós não conhecemos... ?

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ** ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS ** VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana- **** BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SAÚDE: VIAGENS E PRESCRIÇÕES DE BRAÇO DADO?

Quem o diz é o ministro da Saúde, Correia de Campos, depois de fazer algumas contas: a ida de um médico a um congresso, durante cinco dias, representa 100 consultas que não são feitas e 20 mil que ficam por fazer se a esse evento foram 200 clínicos!

Mais: o ministro diz-se disposto a investigar a relação que existe entre as deslocações dos médicos e os picos de prescrição de medicamentos dos laboratórios que pagam as viagens. Perante os deputados da Comissão Parlamentar de

Saúde e Toxicodpendência, Correia de Campos narrou o caso de um congresso, algures na Finlândia, participado por 700 médicos, dos quais 500 eram portugueses, sublinhando: "Isto é uma vergonha nacional que não se resolve com repressão, mas sim com prevenção".

A este propósito, Correia de Campos garantiu que quer "saber mais sobre esta situação", nomeadamente a razão por que a seguir à presença de um médico num congresso, patrocinado por determinado laboratório, a prescrição desse

clínico apresenta um pico de receitas de medicamentos da empresa que pagou a viagem.

Os membros da comissão parlamentar ficaram na posse de dados relativos à evolução da situação financeira do Serviço Nacional de Saúde, os quais revelam que o défice acumulado se situa nos 160 milhões de contos e que o défice do exercício ronda os 68 milhões de contos • IID



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Política Social continua a expandir-se

A Equipa Técnica do Projecto de Luta Contra a Pobreza do concelho de Figueiró dos Vinhos tem vindo a empreender um papel de grande relevância no que concerne aos vários domínios da sua actuação e responsabilidade.

Este trabalho visível em termos sociais é notório no que concerne a 4 parâmetros. Por um lado foram num passado recente empreendidas acções de formação de educação de base em articulação com a Santa Casa da Misericórdia, Centro de Apoio Ocupacional, tendo sido abordados os temas de organização económica e familiar, desenvolvimento pessoal e social, educação para a saúde, direitos e deveres familiares, a importância do acompanhamento escolar da criança.

Por outro lado tem-se vindo a fazer o acompanhamento das famílias no domicílio, cujo objectivo é o de em última análise, visitar as habitações de famílias carenciadas promovendo a necessária mudança da forma de pensar, sentir e agir, identificando ainda as condições de vida e dificuldades sentidas.

Importante tem sido ainda a efectivação de acções de promoção da saúde, sempre em arti-



culação com o Centro de Saúde, procurando desenvolver-se acções de promoção da saúde. Os técnicos do projecto têm realizado acompanhamento a consultas em diversos serviços de saúde, nomeadamente ao Centro de Saúde, Hospital Sobral Cid - Serviço de Psiquiatria, ao Centro Regional de Alcoologia de Coimbra e à Maternidade Bissaia Barreto. Tem-se ainda vindo a efectuar visitas domiciliárias a fim de promover uma mudança de hábitos e atitudes destes indivíduos relativamente às suas condições de saúde.

Finalmente, relevante ainda tem sido o denominado Apoio Psicossocial em articulação com as escolas, ajuda esta vocacionada para uma maior e melhor atenção às situações de baixo rendimento escolar com componente comportamental, instabi-

lidade emocional e afectiva, que afectam crianças da pré-primárias e ensino básico até ao 6º. Ano, de molde a prevenir e acolher situações de risco, mais precisamente aquilo que diz respeito ao nível do insucesso e abandono escolar.

NOVA ADVOGADA



CAMPELO - TRESPOSTOS

No passado mês de Julho, terminou o Curso em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a menina Marina Paula Arinto Gabriel filha de Maria de Fátima dos Santos Arinto Gabriel e de Manuel de Loureiro Gabriel e irmã de Pedro Ricardo Arinto Gabriel, nossos conterrâneos do lugar dos Trespostos - freguesia de Campelo. Descendente da família Arinto do Torgal e Martins dos Santos dos Trespostos, desde bebé que a Marina passa os seus tempos livres na nossa terra que, estamos certos, a freguesia de Campelo se sentirá orgulhosa e mais rica com esta nossa conterrânea que irá certamente contribuir para melhor justiça do País. Desejamos um futuro repleto das maiores venturas à nova Advogada.

SAÚDE: Centros de Saúde realizaram 26 milhões de consultas em 2000

Os centros de saúde portugueses realizaram, no ano passado, 26 milhões de consultas, das quais 5,5 milhões foram urgências.

Os dados constam das Grandes Opções do Plano do Governo para 2002. Segundo este documento, a que a Agência Lusa teve acesso, em 1998 os hospitais foram responsáveis por

seis milhões de consultas.

Estas unidades de saúde registaram, ainda em 1998, seis milhões de urgências - mais 800 mil do que em 1995. Em relação aos meios complementares de diagnóstico, foram efectuados, em 1998, 70 milhões de exames nos hospitais portugueses, o que representa um

acréscimo de 16,9 milhões em relação a 1995. O documento identifica ainda o "ranking" português no âmbito das principais causas de morte, liderado pelas doenças do aparelho circulatório, com 41.998 óbitos em 1999, seguidas de tumores malignos (20.934), as doenças do aparelho respiratório (11.255),

acidentes, envenenamentos e violência (5.022) e doenças do aparelho digestivo (4.280). A esperança de vida à nascença dos portugueses situava-se, nos anos 1998/1999, em 75,39 anos. As mulheres têm uma esperança de vida maior: 78,93 anos, contra 71,93 anos para os homens.

LUZINHA DO CENTRO

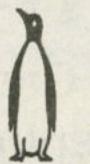


ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telem. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINEVEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



EM PEDRÓGÃO GRANDE: Aprovada Candidatura da APFLOR

No pretérito dia 7 de Setembro, Sexta-feira, os Paços do Concelho de Pedrógão Grande foram palco de uma reunião da Unidade de Gestão de Acção Integrada na Base Territorial do Pinhal - Eixo 2 do QCA.

Esta reunião era particularmente importante para Pedrógão Grande já que na mesa de trabalhos estava a discussão da candidatura da APFLOR - Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pedrógão Grande, tendo recebido Parecer Favorável

Na foto, a Dra. Cristina da Unidade de Gestão que reuniu em Pedrógão Grande e o Eng. Armando de Carvalho, Coordenador da AIBT, e que muito tem impulsionado este tipo de candidaturas na Zona do Pinhal



Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

REUNIDA EM PEDRÓGÃO GRANDE

Unidade de Gestão aprovou candidatura da APFLOR

No pretérito dia 7 de Setembro, Sexta-feira, os Paços do Concelho de Pedrógão Grande foram palco de uma reunião da Unidade de Gestão de Acção Integrada na Base Territorial do Pinhal - Eixo 2 do QCA.

Esta Unidade de Gestão é constituída por dois Presidentes de Autarquias desta região, e vários técnicos ligados ao Poder Central.

Esta reunião era particularmente importante para Pedrógão Grande já que na mesa de trabalhos estava a discussão da candidatura da APFLOR - Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pedrógão Grande.

A referida Candidatura foi entregue em 28 de Maio do presente ano, tendo agora recebido Parecer Favorável na reunião realizada em Pedrógão Grande.

De salientar que esta Candidatura é na ordem dos 75.000 contos e que será participada a 80%, o que corresponderá a um financiamen-



to a fundo perdido de aproximadamente 59.000 contos, o que permitirá que a APFLOR esteja agora apta para ir de encontro a todos os municípios interessados, assim como proceder à execução dos projectos agendados.

Desta forma, também o con-

celho de Pedrógão Grande se encontra mais capacitado para responder às ambições dos habitantes da Zona do Pinhal.

Conforme já noticiámos no número anterior, embora só agora a Candidatura tenha sido aprovada, esta Associação encontra-se já aberta ao pú-

blico desde o dia 1 de Julho.

Sobre actividade da APFLOR, no próximo número publicaremos uma grande entrevista com o Presidente, Almerindo Fernandes, que já efectuámos mas que, por falta de espaço, não nos é possível apresentar neste número.



Clínica Médica
e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

TWIINS CLUB - EM PEDRÓGÃO GRANDE



Sábados com orquestra/banda ao vivo

É verdade, a partir do pretérito Sábado (15 de Setembro), a Discoteca Twiins apresenta mais uma inovação: uma orquestra de baile ao vivo.

Indo de encontro às solicitações de um determinado tipo de clientela, Pedro Silva proporciona, a partir de agora, todos os Sábados, aos clientes do Twiins Club a possibilidade de optarem por dois

tipos de ambientes absolutamente diferentes: musica de discoteca, na pista principal; e, para quem quiser fazer um pézinho de dança, na 2ª Sala, uma orquestra de baile para aqueles que preferem músicas de salão.

Como nestas coisas as palavras são sempre insuficientes, o melhor é vir visitar a Twiins, em Pedrógão Grande... já sabe!

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos



CADERNO DESPORTIVO



Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor * Cozinha tradicional *
Qualidade indiscutível

===\V/===

Visite-nos e
descobrirá a diferença!



Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

DESPORTIVA, 1 - ALVAIÁZERE, 1

Desportiva apresenta-se com empate - como na época anterior

DESSPORTIVA - Telmo; João Pais (45'), Filipe, Zé Napoleão, Sérgio (40'); Paulo Semedo (42'), Tózé, Tendinha; Futre, Donizete, Rui Valente (45').

Jogaram ainda: Machado (45'), Pedro César (45'), Renato (85') e Q. Angelo (87').

ALVAIÁZERE - João Simões; Toni, Luis, Rui Índio, Pedro Rafael; Luis, Renato, Pedro Baião e Pedro Rui; Miguel (57'), Ricardo.

Jogou ainda: Hugo (57')

Árbitros: Henrique Fernandes; Sérgio Borges e Carlos Perdigão.

Entrou bem a equipa da casa. Formada por jogadores de vocação atacante, depressa os figueiroenses se instalaram no meio campo adversário, criando várias situações de golo não aproveitadas, umas vezes por inépcia atacante, outras por mérito da defensiva Alvaiazerense, com destaque para o guarda-redes João Simões.

Na primeira jogada de ataque do Alvaiazerense, eram decorridos 14', num excelente momento de futebol em que a bola veio jogada, com várias "tabelas" sempre desde o guarda-redes forasteiro, até à área figueiroenses onde Pedro Brás executou um belo trabalho só parado em falta pelo guarda-redes Telmo. O árbitro da partida, atento, marcou - e bem - a respectiva grande penalidade. Chamado a marcar, Renato converteu, fazendo assim o 0-1, absolutamente contra a corrente do jogo.

Continuou o pendor atacante da Desportiva mas, no momento da verdade, principalmente Donizete, mostrou-se muito perdulário. No entanto, diga-se, que este jogador se, por um lado teve muitas falhas, por outro, teve o mérito de estar sempre em jogo tornando-se um autêntico quebra cabeças para a defensiva alvaiazerense.



Antes do jogo, foi guardado 1 minuto de silêncio em memória das vítimas dos bárbaros ataques terroristas na América

Só aos 40', a equipa visitante voltou a chegar com perigo à baliza à guarda de Telmo. Valeu, na ocasião, a coragem do guardião figueiroense que se arrojou com êxito aos pés de Pedro Rui que seguia isolado.

Na segunda parte, os figueiroenses entraram a todo o gás, com Futre, logo no primeiro minuto a desperdiçar uma ocasião soberana para marcar.

Iam decorridos 10', quando Zé Napoleão, no seguimento da cobrança de um livre, tipo canto mais curto, apareceu bem na área a restabelecer a igualdade.

Aos 15', o Alvaiazerense quase marca com o recém entrado Hugo a falhar completamente isolado.

Até ao final do jogo, foi uma procura constante do golo que daria a vitória e justiça no marcador por intermédio dos jogadores da casa mas sem êxito.

No final, podemos afirmar que o resulta-

do, embora injusto, premeia o labor da bem montada equipa de Alvaiazerense.

Na equipa da casa, notou-se muito a falta de Tó Alves que por precaução não alinhou nesta partida, devendo estar apto para o jogo do Bombarral.

Também Beto e Stefan não puderam alinhar por lesão sendo que o primeiro é recuperável para o primeiro jogo do campeonato, enquanto o segundo deverá ter que esperar mais duas ou três jornadas.

Quanto às exibições individuais, destaque para a sobriedade do central Filipe, o génio de Tendinha e, principalmente, para a "raça" de Pedro César que entrou na segunda parte deu muito mais agressividade ao futebol da Desportiva.

Quanto à equipa de arbitragem, esteve globalmente bem, com juízo acertado nos lances mais polémicos.

MÓVEIS BEIRA



GERÊNCIA: Olga Pais

ESPECIALIZADOS EM:
Móveis de Cozinha, Móveis e Estofos em todos os
Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



ESTRADA DALAVANDEIRA



MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mouchão



“SECÇÃO AUTÓNOMA DE FUTEBOL JÚNIOR DA DESPORTIVA JÁ TRABALHA

Carrinha nova e “estágio de pré-temporada” são as (primeiras) novidades”

Foi este o título que demos ao nosso apontamento junto do Director António Silva (na foto), onde apelidámos aquela Secção de “Autónoma”.

Esta expressão não foi bem entendida junto de alguns sócios e directores. António Silva, pediu-nos para esclarecer-mos os nossos leitores de que esta “autonomia” se refere à organização do futebol júnior, continuando, no entanto, sob a alçada da Associação Desportiva, regendo-se pelo programa e pela gestão desta associação.




RECREIO PEDROGUENSE
 PEDRÓGÃO GRANDE
**RECREIO
 PEDROGUENSE**
 Plantel 2001/2002
 Série 1 da 1ª Divisão Distrital de Leiria



Alberto Roldão
Presidente



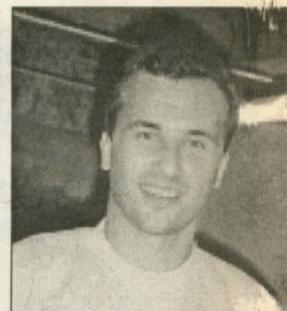
Zé Pelé
Treinador



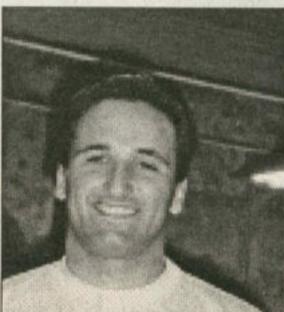
Vitor Roldão
Treinador



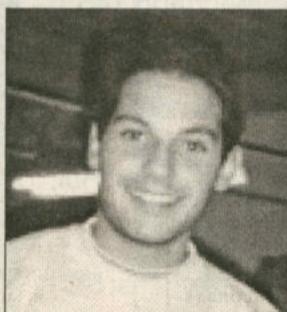
Almeida
Guarda-Redes



Pedro David
Guarda-Redes



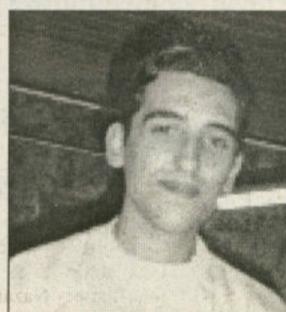
Rodrigo
Defesa



Ricardo Graça
Defesa



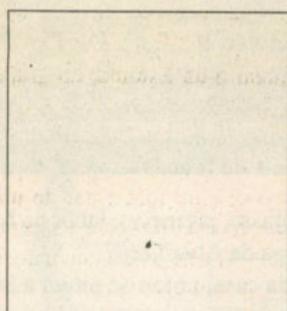
Renato Graça
Defesa



Nuno Coutinho
Defesa



J. Pedro Nunes
Defesa



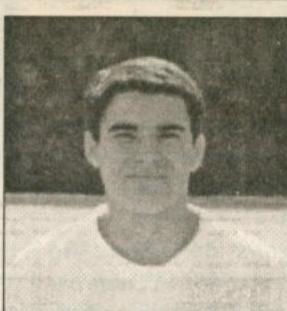
Ivo Alegre
Defesa



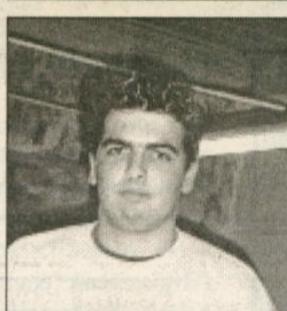
Hugo Xavier
Defesa



Gonçalo
Defesa



Gonçalito
Médio



Miguel Lopes
Médio



Marco Alegre
Médio



Gonçalo Fernandes
Médio



Eurico
Médio



André
Médio Ofensivo



Santana
Médio



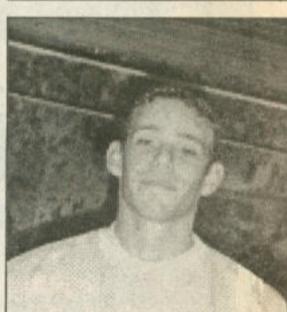
Rui Palheira
Avançado



Carlos Alegre
Avançado



Tátá
Avançado



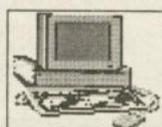
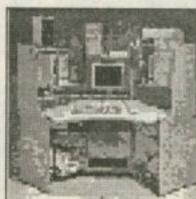
Zé Ricardo
Avançado



ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Alldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

PEDROGUENSE 2001/2002

Plantel jovem com reforços de vulto

É um plantel bastante jovem este que Zé Pelé e Victor Roldão têm ao seu dispor para atacar a subida à Divisão de Honra.

Embora a equipa técnica do Pedroguenense não se assuma como candidata à subida, o que é certo é que a entrada do conceituado técnico Zé Pelé, trouxe necessariamente outra ambição à equipa.

Também os reforços de última hora vieram valorizar - e muito - o plantel pedroguenense: Alegre, é um jogador conhecido de todos os pedroguenenses e que já lhes deu muitas alegrias; Santana, é um médio-defensivo já com alguma

experiência, tendo militado no Sertanense nas últimas épocas, o que afere bem da qualidade deste brasileiro; Zé Ricardo, é um jovem ponta de lança muito forte no jogo aéreo, descendente de pedroguenenses que este ano regressou à sua terra natal para prosseguir os estudos na Tecnológica. Dos jovens Gonçalos, oriundos do Castanheirense já falámos em edições anteriores.

O Pedroguenense conseguiu reunir um plantel muito equilibrado que poderá fazer regressar o entusiasmo ao S. Mateus e dar muitas alegrias aos seus adeptos.

FUTSAL ESTÁ DE VOLTA: APRESENTAÇÃO COM SPORTING DE LEIRIA

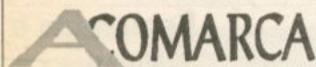
No próximo dia 22 de Setembro, Sábado, pelas 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, terá lugar a apresentação da equipa de Futsal da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, aos sócios.

A equipa escolhida para o evento foi o Sporting de Leiria que milita na 2ª Divisão Nacional.

Excelente oportunidade para conhecer as novas aquisições da Desportiva, agora orientada por Paulo Leitão e que irá participar, pela primeira vez, na Divisão de Honra.



CALENDÁRIO DA DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA 2001/02



1ª - 23/09/01 Jornada 16ª - 03/02/02

Ansião - União Serra
S.L.Marinha - Vieiraense
Juncalense - Meirinhas
Serrana - Outeirense
Nazarenos - Marinhense
Praia da Vieira - Marrazes
Bombarralense - Fig. Vinhos
Vidreiros - Chão Couce

2ª - 23/09/01 Jornada 17ª - 17/02/02

União Serra - Vidreiros
Vieirense - Ansião
Meirinhas - S.L.Marinha
Outeirense - Juncalense
Marinhense - Serrana
Marrazes - Nazarenos
Fig. Vinhos - P. da Vieira
Chão Couce - Bombarralense

3ª - 14/10/01 Jornada 18ª - 24/02/02

União Serra - Vieiraense
Ansião - Meirinhas
S.L.Marinha - Outeirense
Juncalense - Marinhense
Serrana - Marrazes
Nazarenos - Fig. Vinhos
Praia da Vieira - Chão Couce
Vidreiros - Bombarralense

4ª - 21/10/01 Jornada 19ª - 03/03/02

Vieirense - Vidreiros
Meirinhas - União Serra
Outeirense - Ansião
Marinhense - S.L.Marinha
Marrazes - Juncalense
Fig. Vinhos - Serrana
Chão Couce - Nazarenos
Bombarralense - P. da Vieira

5ª - 28/10/01 Jornada 20ª - 10/03/02

Vieirense - Meirinhas
União Serra - Outeirense
Ansião - Marinhense
S.L.Marinha - Marrazes
Juncalense - Fig. Vinhos
Serrana - Chão Couce
Nazarenos - Bombarralense
Vidreiros - P. da Vieira

6ª - 04/11/01 Jornada 21ª - 17/03/02

Meirinhas - Vidreiros
Outeirense - Vieiraense
Marinhense - União Serra
Marrazes - Ansião
Fig. Vinhos - S.L.Marinha
Chão Couce - Juncalense
Bombarralense - Serrana
P. da Vieira - Nazarenos

7ª - 11/11/01 Jornada 22ª - 24/03/02

Meirinhas - Outeirense
Vieirense - Marinhense
União Serra - Marrazes
Ansião - Fig. Vinhos
S.L.Marinha - Chão Couce
Juncalense - Bombarralense
Serrana - P. da Vieira
União Serra - Nazarenos

8ª - 18/11/01 Jornada 23ª - 07/04/02

Outeirense - Vidreiros
Marinhense - Meirinhas
Marrazes - Vieiraense
Fig. Vinhos - União Serra
Chão Couce - Ansião
Bombarralense - S.L.Marinha
P. da Vieira - Juncalense
Nazarenos - Serrana

9ª - 25/11/01 Jornada 24ª - 14/04/02

Outeirense - Marinhense
Meirinhas - Marrazes
Vieirense - Fig. Vinhos
União Serra - Chão Couce
Ansião - Bombarralense
S.L.Marinha - P. da Vieira
Juncalense - Nazarenos
Vidreiros - Serrana

10ª - 02/12/01 Jornada 25ª - 21/04/02

Marinhense - Vidreiros
Marrazes - Outeirense
Fig. Vinhos - Meirinhas
Chão Couce - Vieiraense
Bombarralense - União Serra
P. da Vieira - Ansião
Nazarenos - S.L.Marinha
Serrana - Juncalense

11ª - 09/12/01 Jornada 26ª - 08/04/02

Marinhense - União Serra
Outeirense - Vieiraense
Meirinhas - Meirinhas
Vieirense - Outeirense
União - Marinhense
Serra - Marrazes
Ansião - Fig. Vinhos
Vidreiros - Chão Couce

12ª - 06/01/02 Jornada 27ª - 05/05/02

Marrazes - Vidreiros
Fig. Vinhos - Marinhense
Chão Couce - Outeirense
Bombarralense - Meirinhas
P. da Vieira - Vieiraense
Nazarenos - União Serra
Serrana - Ansião
Juncalense - S.L.Marinha

13ª - 13/01/02 Jornada 28ª - 12/05/02

Marrazes - Fig. Vinhos
Marinhense - Chão Couce
Outeirense - Bombarralense
Meirinhas - P. da Vieira
Vieirense - Nazarenos
União Serra - Serrana
Ansião - Juncalense
Vidreiros - S.L.Marinha

14ª - 20/01/02 Jornada 29ª - 19/05/02

Vidreiros - Fig. Vinhos
Chão Couce - Marrazes
Bombarralense - Marinhense
P. da Vieira - Outeirense
Nazarenos - Meirinhas
Serrana - Vieiraense
Juncalense - União Serra
S.L.Marinha - Ansião

15ª - 27/01/02 Jornada 30ª - 26/05/02

Fig. Vinhos - Chão Couce
Marrazes - Bombarralense
Marinhense - P. da Vieira
Outeirense - Nazarenos
Meirinhas - Serrana
Vieirense - Juncalense
União Serra - S.L.Marinha
Ansião - Vidreiros

CALENDÁRIO DA I DIVISÃO - SÉRIE 1 - DE LEIRIA 2001/02



1ª - 30/08/01 Jornada 12ª - 20/01/02

"Os Simonenses" - Almagreira
Avelarense - Desp. Flandes
Ramalhais - Pedrogueense
Alvaiázere - Pousaflores
Cast. Pera - Redinha
Pelariga - Arcuda

2ª - 14/10/01 Jornada 13ª - 27/01/02

Almagreira - Pelariga
Desp. Flandes - "Os Simonenses"
Pedrogueense - Avelarense
Pousaflores - Ramalhais
Redinha - Alvaiázere
Arcuda - Cast. Pera

3ª - 21/10/01 Jornada 14ª - 03/02/02

Almagreira - Desp. Flandes
"Os Simonenses" - Pedrogueense
Avelarense - Pousaflores
Ramalhais - Redinha
Alvaiázere - Arcuda
Pelariga - Cast. Pera

4ª - 28/10/01 Jornada 15ª - 17/02/02

Desp. Flandes - Pelariga
Pedrogueense - Almagreira
Pousaflores - "Os Simonenses"
Redinha - Avelarense
Arcuda - Ramalhais
Cast. Pera - Alvaiázere

5ª - 04/11/01 Jornada 16ª - 24/02/02

Desp. Flandes - Pedrogueense
Almagreira - Pousaflores
"Os Simonenses" - Redinha
Avelarense - Arcuda
Ramalhais - Cast. Pera
Pelariga - Alvaiázere

6ª - 18/11/01 Jornada 17ª - 10/03/02

Pedrogueense - Pelariga
Pousaflores - Desp. Flandes
Redinha - Almagreira
Arcuda - "Os Simonenses"
Cast. Pera - Avelarense
Alvaiázere - Ramalhais

7ª - 25/11/01 Jornada 18ª - 17/03/02

Pedrogueense - Pousaflores
Desp. Flandes - Redinha
Almagreira - Arcuda
"Os Simonenses" - Cast. Pera
Avelarense - Alvaiázere
Pelariga - Ramalhais

8ª - 02/12/01 Jornada 19ª - 24/03/02

Pousaflores - Pelariga
Redinha - Pedrogueense
Arcuda - Desp. Flandes
Cast. Pera - Almagreira
Alvaiázere - "Os Simonenses"
Ramalhais - Avelarense

9ª - 09/12/01 Jornada 20ª - 07/04/02

Pousaflores - Redinha
Pedrogueense - Arcuda
Desp. Flandes - Cast. Pera
Almagreira - Alvaiázere
"Os Simonenses" - Ramalhais
Pelariga - Avelarense

10ª - 06/01/02 Jornada 21ª - 14/04/02

Pelariga - Redinha
Arcuda - Pousaflores
Cast. Pera - Pedrogueense
Alvaiázere - Desp. Flandes
Ramalhais - Almagreira
Avelarense - "Os Simonenses"

11ª - 13/01/02 Jornada 22ª - 21/04/02

Redinha - Arcuda
Pousaflores - Cast. Pera
Pedrogueense - Alvaiázere
Desp. Flandes - Ramalhais
Almagreira - Avelarense
"Os Simonenses" - Pelariga

FUTEBOL: PORTUGAL-ESTÓNIA - 76.000 bilhetes à venda a partir de 5ª-feira

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai colocar à venda a partir de quinta-feira cerca de 76.000 bilhetes para o Portugal-Estónia de 06 de Outubro, que pode colocar o "onze" das "quinas" no Mundial 2002.

Depois de uma reunião realizada no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, entre a FPF e a forças de segurança, foi decidido subtrair apenas cerca de três por cento à lotação (79.600), uma vez que o encontro não deverá trazer à Luz muitos adeptos da Estónia. "Vão estar à venda, a partir de quinta-feira, cerca de 76.000 bilhetes, sendo que 600 são destinados a estrangeiros, sendo, ou não, adeptos da Estónia, que vão ficar num sector da bancada central", explicou à Agência Lusa Dulberto Glória, director financeiro da FPF. Até ao final do mês, os bilhetes podem ser adquiridos na FPF, na Associação de Futebol de Lisboa e através da Internet, estando, a partir de 01 de Outubro, disponíveis também no Estádio da Luz. "Temos 15.000 bilhetes reservados e 10.000 destinados aos jovens e às escolas, estes ao preço de 500 escudos", explicou ainda o dirigente federativo, que está optimista: "As previsões são boas e apontam no sentido de termos uma enchente".

Os bilhetes mais caros para o encontro custam 6.000 escudos (tribuna central), existindo também ingressos a 5.000 (bancada central), 4.500 (tribuna lateral), 4.000 (bancada lateral), 3.500 (topo coberto), 2.500 (superior central e acompanhantes de sócio), 2.000 (superior Norte e Sul) e 1.000 (sócios do Benfica). O encontro entre as selecções de futebol de Portugal e da Estónia, do grupo dois de apuramento para o Mundial 2002, disputa-se a 06 de Outubro, no Estádio da Luz, em Lisboa, com início às 18:00, a mesma hora a que começa o República da Irlanda-Chipre.

Para assegurar pela terceira vez um lugar na fase final de um Mundial, o "onze" das "quinas" apenas precisa de vencer e esperar que a República da Irlanda não recupere os sete golos que tem de desvantagem, já que as equipas seguem em igualdade pontual. O "pontapé de saída" para o encontro será dado a 27 de Setembro, quando o seleccionador nacional, António Oliveira, divulgar, pelas 12:30, o lote dos convocados, que se vão concentrar a 02 de Outubro, dia em que cumprirão o primeiro treino.

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás -
Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de
Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e
mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -
Castanheira de Pera

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO &

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA



JOSÉ INGLÊS- TREINADOR DA DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ

"(...) era vontade de todos, desde a direcção à equipa técnica e a todos os Atletas se empenhassem na subida à Divisão de Honra, fomos campeões da Série A, ganhamos na liguilha garantimos a subida, fomos campeões norte e disputamos o Campeão Distrital. Até aqui os objectivos foram conseguidos (...)"

"(...) tenho a ideia de uma divisão mais difícil pelas exigências de qualidade/quantidade, que se joga mais futebol mas também se deixa jogar mais. Que a agressividade se assume dentro dos parâmetros mais legais, pela disputa da bola e sem tanta conduta violenta (...)"

"(...) Uma equipa que tem o mérito de ao disputar uma série ser campeã, devia ter o louvor da subida garantida (...) esta opinião baseia-se no princípio do futebol competitivo em que ganha aquela que é mais regular no campeonato, em que pode defender e atacar, e os factores dividem-se ao longo da época. Um jogo faz parte de um campeonato, e não pode definir uma época"

INGLÊS, TREINADOR DA DESPORTIVA

"Até aqui os objectivos têm sido alcançados"

Com o início de uma nova época futebolística, os amantes da modalidade estão, naturalmente, curiosos relativamente às novidades das suas equipas, às suas ambições, às suas perspectivas. Foi o que tentámos esclarecer com a abordagem aos técnicos das três equipas do concelho. Começámos pelo técnico da Desportiva, José Alberto Alves, conhecido no "mundo da bola" por José Inglês. A Desportiva milita na Honra, o Campeonato começa mais cedo, a preparação está mais adiantada, daí esta nossa opção.

A Comarca (C): Quais foram os objectivos que a sua Direcção lhe traçou?

Inglês (I) - O meu trabalho iniciou na época passada e aqui os objectivos foram alcançados, era vontade de todos, desde a direcção à equipa técnica e a todos os Atletas se empenhassem na subida à Divisão de Honra, fomos campeões da Série A, ganhamos na liguilha garantimos a subida, fomos campeões norte e disputamos o Campeão Distrital. Até

aqui os objectivos foram conseguidos com mérito pelo empenhamento que todos tiveram. Relativamente ao campeonato na Honra, os objectivos da Direcção são a continuação de um grande empenhamento e a garantia da manutenção da equipa nesta divisão e num Campeonato da Honra, uma posição de Honra, que continue a dignificar um concelho que tanto apoia o desporto.

C - Como Treinador, como perspectiva e que expectativas tem para a época 2001/2002?

I - Como treinador, uma grande vontade de cada vez aprender mais nos trabalhos físicos, técnicos, tácticos, psicologicos e complementares.

Como perspectiva, tenho a ideia de uma divisão mais difícil pelas exigências de qualidade/quantidade, que se joga mais futebol mas também se deixa jogar mais. Que a agressividade se assume dentro dos parâmetros mais legais, pela disputa da bola e sem tanta conduta violenta.

Como expectativas, espero um campeonato muito disputado dentro e fora do campo. Isto é salutar que as expectativas funcionem numa envolvimento de constante motivação e respeito pelos princípios deste fenómeno espectáculo que é o futebol.

C - Qual é, ou quais são, para si os grandes candidatos à subida?

I - Para mim, não há candidatos dado que todos iniciam numa linha de meta sem vencedores nem vencidos. Agora, existem são obrigações para equipas que já rodaram nos nacionais e para os que na época anterior disputaram declaradamente a subida.

C - Podemos considerar o plantel para 2001/2002 "fechado"? Satisfeito com o plantel à disposição?

I - O plantel não está fechado, está sempre aberto a valores. Estamos muitas vezes a recorrer à equipa de juniores que têm feito um bom trabalho na preparação dos jovens que nos têm resolvido, pontualmente, muitas situações e que têm cumprido pela positiva.

Em relação ao plantel reforçou-se nalguns sectores e manteve o essencial, necessita de maior entrusamento e precisamos de rectificar alguns lugares.

Por isso, para nós, equipa técnica, não estamos fechados.

C - A Desportiva militou a época passada na I Divisão sob o seu comando. Depois desta experiência nessa Divisão, concorda com o seu actual figurino?

I - Uma equipa que tem o mérito de ao disputar uma série ser campeã,

devia ter o louvor da subida garantida, e que após esse mérito disputasse o título de Campeão Distrital. Esta opinião baseia-se no princípio do futebol competitivo em que ganha aquela que é mais regular no campeonato, em que pode defender e atacar, e os factores dividem-se ao longo da época. Um jogo faz parte de um campeonato, e não pode definir uma época.

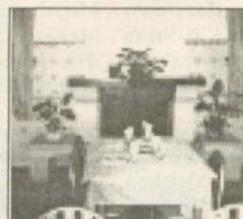
Carlos Santos

RETIRO



"O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LAR SÃO LUIS



Em Barracão a 15Km de Pombal

* * *

Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

CAFÉ NICOLA



Casa de Chá e Pastelaria

de
Abílio Antunes Lopes

☎ Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eduardo Paquete

Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 - 553453

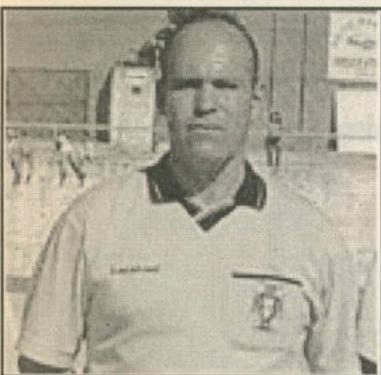


PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos



Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos



FUTSAL EM AVELAR: Árbitro figueiroense em grande nível

Inserido nas Festas de N. da Guia, realizou-se em Avelar um Torneio de Futsal que contou com a presença de algumas das equipas nacionais como o Miramar, o Instituto D. João V e o Joarte, as duas primeiras recheadas de internacionais e com grandes ambições nas competições Nacionais. A quarta equipa participante foi o anfitrião, Avelarense. Ganhou o Miramar que no jogo da final se superiorizou à equipa do Instituto D. João V, por 7-1.

De realçar que o encontro da final foi arbitrado pelo figueiroense Henrique Fernandes que se cotou com uma excelente exibição perante a elite do futsal português.



ACTIVIDADE DO TODO-O-TERRENO

Carlos Jorge representa Federação no maior Salão TT da Europa



O Clube Centro de Figueiró dos Vinhos e a empresa TDMmotorsportt, proprietária do Kartódromo TT de Pedrógão Grande, estiveram presentes no maior evento todo terreno da Europa: o Salão de Val d'Isère, nos alpes franceses. A promoção turística na nossa zona foi um objectivo atingido em pleno.

Carlos Jorge Mendes foi representante da Federação Portuguesa de Todo Terreno, da qual é director, a este evento.

O nosso conterrâneo reuniu com Pierre Devaux, director da Fédération Française de Tout Terrain e jornalista da revista 4x4 magazine. A aproximação entre as duas Federações é uma certeza.



TDM promove passeios "fora de estrada"

A TDMmotorsportt iniciou uma nova actividade: passeios fora da estrada, para grupos, em veículo dos próprios.

Um guia credenciado levará os interessados aos recantos mais bonitos da Zona do Pinhal. Por 2500\$/pessoa, o que espera para dar pó ao seu 4x4??

Esta empresa iniciou também a monotrização de cursos de duração todo terreno (aulas teóricas e práticas), com o reconhecimento da FPTT, nas suas instalações em Pedrógão Grande.

I Congresso Todo-o-Terreno

O 1º Congresso Nacional de Todo o Terreno será em Vila Moura, Algarve, nos dias 30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro, as inscrições encontram-se abertas na sede da FPTT.

Concentração Nacional de Todo Terreno e a Feira TT e Desportos Radicais. A organização pertence ao Turbo Clube e Exponor, com o apoio da FPTT.

A TDMmotorsportt de Pedrógão Grande e o CentroAventura far-se-ão representar, tal como em anos anteriores, em dois stands, promovendo as modalidades e os respectivos concelhos.

Uma caravana de veículos 4x4 partirá de Figueiró dos Vinhos, no dia 6 de Outubro, para, num percurso fora da estrada, atingir Stª Maria da Feira. Num esforço conjunto do CentroAventura/Tracção Total de Soure e a empresa Sicó-Eco de Penela, com o apoio da Câmara

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60



EXPONOR recebe 7ª

Concentração Nacional TT

Nos dias 4 a 7 de Outubro realizar-se-á no Europarque de Stª Maria da Feira a 7ª

Municipal de Soure, FPTT e Turbo Clube.

Por apenas 2.000\$/ pessoa!!!, preço meramente simbólico, terá direito ao almoço, livre transito na Exposalão e seguro de passeio.

Os interessados podem contactar o TM 964839364.

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

Camada de Ozono diminuiu em Portugal

- Aumenta o perigo de contrair cancro da pele e outras doenças

No Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono, instituído pelas Nações Unidas e assinalado no dia 17 de Setembro, foi dado a saber que, nos últimos trinta anos, a espessura média da camada de ozono sobre Portugal continental diminuiu 9,1 %.

Segundo o Instituto de Meteorologia (IM), nem a ligeira melhoria registada a nível nacional em 2000, relativamente a 1999 (o pior ano de sempre), foi suficiente para se poder falar de recuperação. Entre Maio e Julho de 2000, registou-se uma diminuição entre 6 e 9% da espessura da camada de ozono sobre Lisboa.

Segundo um especialista do IM referiu à Agência Lusa, "uma diminuição de 10 % na espessura da camada de ozono representa um aumento de cerca de 11 % na radiação ultravioleta efectiva". Segundo a mesma fonte "trata-se de um risco adicional para as pessoas que se expõem excessivamente ao Sol, uma vez que aumenta as possibilidades de contraírem cancro da pele e outras doenças".

O ozono da média atmosfera, ou estratosfera (entre os 20 e os 50 quilómetros da Terra), protege o planeta dos raios ultravioleta do Sol, perigosos para a saúde. A concentração de compostos de cloro (utilizados nos aerossóis e nos frigoríficos e proibidos desde 1987) começou a diminuir na baixa

atmosfera em 1994, mas agora está no seu máximo na troposfera e vai levar uma dezena de anos para diminuir de 15 a 20% na estratosfera, antes de baixar.

Peritos da ONU afirmam, contudo, que a recuperação da camada de ozono, prevista para cerca de 2050, está comprometida pela mudança climática. Sublinhe-se que as emissões de carbono (principalmente CO2) para a atmosfera, com origem na mudança climática, aquecem a baixa atmosfera mas arrefecem ainda mais rapidamente a estratosfera e, o frio, contribui para a diminuição da camada de ozono.

O escudo de ozono estratosférico é essencial à vida e a sua destruição permite que mais raios ultravioleta alcancem a terra, originando mais cancros de pele, cataratas nos olhos e o enfraquecimento dos sistemas imunitários, bem como quebras na produção agrícola, nos recursos piscícolas e efeitos adversos nos animais.

Em Setembro de 2000, o buraco no ozono sobre a Antártica - a zona mais crítica - atingiu uma extensão geográfica nunca antes observada: mais de 28 milhões de quilómetros quadrados, ou seja, maior que toda a América do Norte (25 milhões de quilómetros quadrados) • IID

EXCLUSÃO SOCIAL

144: O TELEFONE DE COMBATE

A partir do dia 30 deste mês de Setembro e incluído no Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), cada cidadão poderá discar o número de telefone 144 e alertar para uma determinada situação de exclusão.

Quer isto dizer que, a partir daquele data, quem souber, por exemplo, da situação de um idoso abandonado ou de problemas que atinjam sem-abrigos, crianças negligenciadas e maltratadas ou mulheres vítimas de violência, terá o dever cívico de alertar através do referido telefone, estando, no dizer do primeiro-ministro, garantida a resposta do Estado para denúncias dessas situações.

O anúncio foi feito por António Guterres, no decorrer do XI Encontro de Idosos do distrito de Bragança. Contudo, o primeiro-ministro lembrou que a responsabilidade de situações de abandono entre os idosos não é só do Estado, pois que, no seu entender, "nenhuma família tem o direito de atirar para as instituições de solidariedade social ou para as mãos do Estado os seus idosos".

Recorde-se, a propósito, que o ministério da Solidariedade já mandou encerrar mais de 100 lares de idosos que não reuniam condições mínimas de funcionamento e cujos proprietários tratavam os idosos só com a mira de lucros fáceis, negando-lhes os cuidados indispensáveis. Entretanto, prosseguem as inspecções a lares de idosos em funcionamento

• IID



AGRADECIMENTO

Artur Simões Caetano
- Derreada Cimeira-

Sua esposa, Filhas, Genros, Netos e demais família, agradecem a todos que se dignaram acompanhar até à sua última morada ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

A Todos Bem Hajam

AGRADECIMENTO

Maria Assunção Quaresma
Bruno Portela

Suas Filhas, Genro, Irmã, Netos e Bisnetos, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor

A todos o nosso bem hajam.

Nasceu: 16/05/1912
Faleceu: 28/08/2001



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

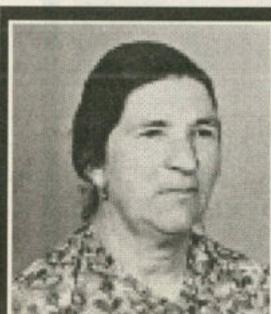
Luisa da Conceição

Seu Marido, Filho, Nora, e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde do seu ente querido e o acompanharam à sua última morada, ou, por qualquer outra forma, lhes manifestaram a expressão do seu sentimento

Um agradecimento muito especial à Equipa Médica e de Enfermeiros que a assistiu assim como aos Bombeiros Voluntários Figueiroenses.

Também para o Lar da Terceira Idade de Fig. Vinhos, um reconhecimento muito especial pelo carinho e zelo com que foi tratada.

Data Nascimento: 25/07/1918
Data de Falecimento: 04/09/2001



Agria Pequena
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

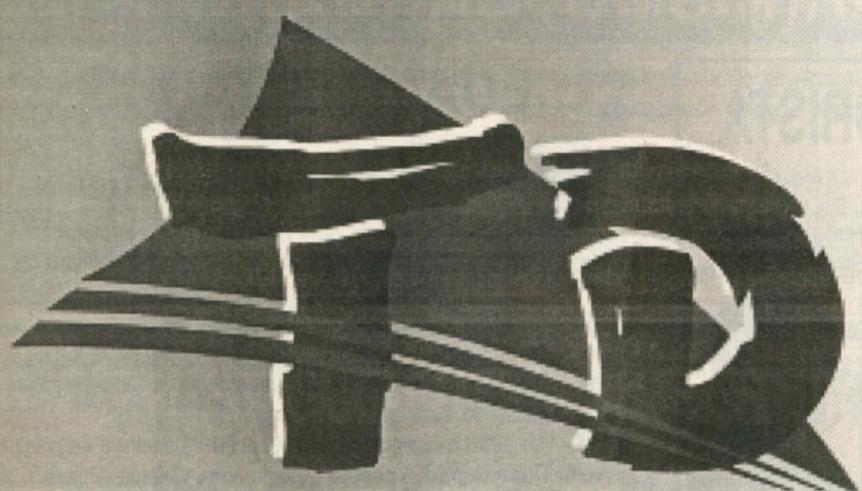
Álvaro Bernardo das Neves

Sua esposa, Filhos, Nora, Neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou, por qualquer outra forma, lhes manifestaram a expressão do seu sentimento

Bem Hajam

Data Nascimento: 20/06/1919
Data de Falecimento: 12/09/2001





TIAGO DIAS
produções

novos serviços

Videos Institucionais e Empresariais.

Spots Publicitários

Video Clips

CD-Roms

Documentários

Filmagem de Eventos:

Feiras
Exposições
Concertos



novos produtos

Ambientadores promocionais

Pendões Publicitários

Impressão Serigráfica em:

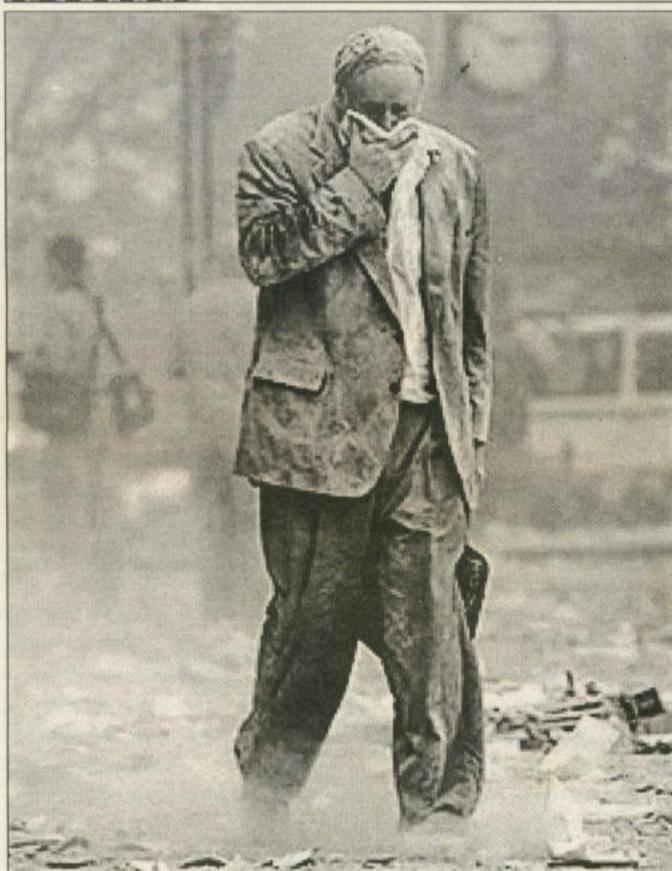
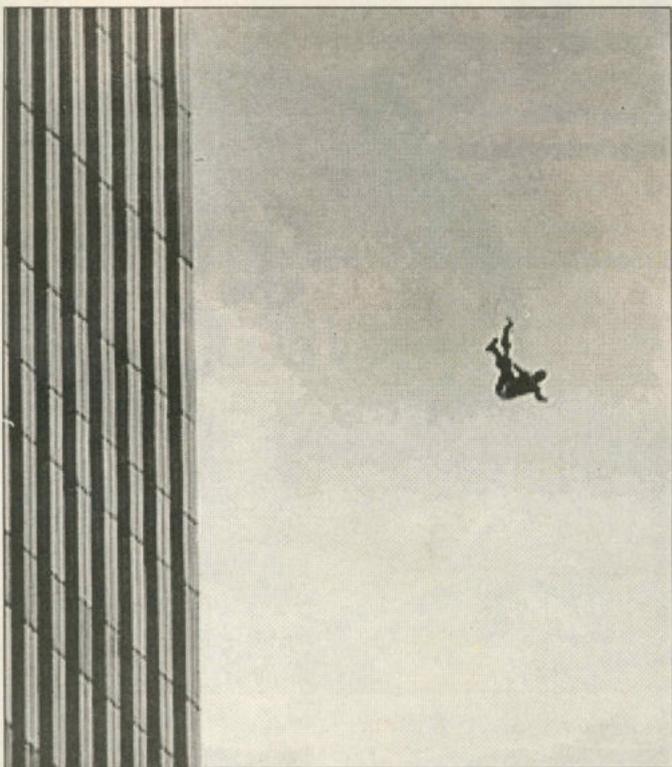
T-shirts
Polos
Bonés
Esférogáficas
Isqueiros
Porta-chaves
Pins
etc..



Tlm.: 96 28 28 178

Barreiro - 3260 Figueiró dos Vinhos

TERROR NA AMÉRICA * TERROR(RISMO) BÁRBARO



CARTA AO TERRORISTA

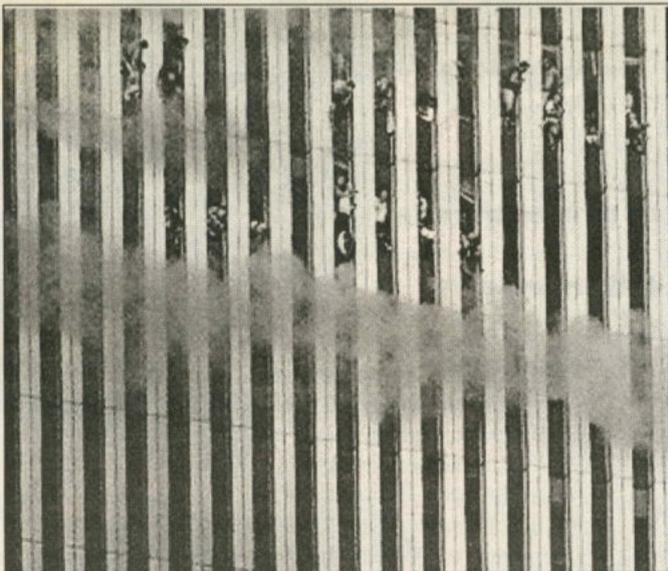
*Tu que vês de forma diferente
E és fundamentalista, pensa
Que no mundo há outras
pessoas que,
Não pensam como tu, e têm outras
Religiões e outros valores que te
transcendem. Pensa que cada
Vez que atacas algum alvo
humano,*

*Ou dos outros, és atacado pela
Comunidade que te condena, e faz
De ti o mau e o vilão. Porque as
Pessoas que pensam de outra
Forma não te bombardeiam
Com bombas e até são capazes de
Te perdoar se te emendares e
Conviveres com elas. Hoje,
Em dia, há muitos meios pacíficos,
De solucionar conflitos que
Existam entre religiões. Por
Isso pensa um pouco, e em vez
de propagares o fundamentalismo,
religioso, escreve antes um poema,
e propaga o fundamentalismo da
poesia, de caneta na mão, poderás
ser um poeta em vez de terrorista.*

por
Alcides Martins



Alcides Martins



Fotos recolhidas através de
consulta na Internet por Mpt

EUA/ATENTADOS: Filme dos acontecimentos

O filme completo dos acontecimentos ocorridos, terça-feira, em Nova Iorque e Washington:

- 08:56 locais (13:56 em Lisboa) - Um avião comercial embate contra uma das Torres Gémeas do World Trade Center em Nova Iorque e abre um enorme buraco na fachada. Uma coluna de fumo negro sai dos pisos superiores do edifício.
- 09:14 - Um outro avião comercial despenha-se contra a segunda torre do World Trade Center. A colisão provoca uma violenta explosão, que é seguida em directo pelas televisões.
- 09:30 - Um primeiro balanço dá conta de seis mortos e um milhar de feridos.
- 09:40 - O presidente George W. Bush, em Sarasota (Florida), declara tratar-se "aparentemente de um acto terrorista".
- 09:50 - Em Washington, a Casa Branca é evacuada e pouco depois o Pentágono também.
- 09:53 - O edifício do departamento de Estado, no centro de Washington, é igualmente evacuado.
- 09:53 - Um avião comercial despenha-se sobre o Pentágono, provocando duas explosões e libertando uma espessa nuvem de fumo negro. Um primeiro balanço dá conta de sete feridos.
- 10:00 - A Administração da aviação civil norte-americana (FAA) ordena o cancelamento de todos os voos comerciais nos Estados Unidos.
- 10:05 - Uma das torres do World Trade Center desmorona-se completamente depois de explodir, libertando uma imensa nuvem de poeira e destroços sobre as ruas de Manhattan.
- 10:28 - Desmorona-se a segunda torre do World Trade Center.
- 10:42 - O secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, que se encontrava no Peru, anula uma viagem à Colômbia e regressa a Washington.
- 10:50 - A companhia aérea norte-americana United Airlines anuncia em Paris que um dos seus aviões, um Boeing 767, se despenhou contra uma das torres do World Trade Center.
- 10:55 - Em Washington, os engarrafamentos bloqueiam uma parte do centro da cidade e vários peões abandonam o sector da Casa Branca.
- 11:17 - O presidente da câmara de Nova Iorque, Rudolph Giuliani, pede aos nova-iorquinos que abandonem o sul de Manhattan.
- 11:34 - Um Boeing 757 da United Airlines que fazia a ligação Newark/São Francisco despenha-se na região oeste da Pensilvânia, entre Nova Iorque e Washington. Não foi avançada qualquer razão para este acidente.
- 11:38 - A companhia aérea norte-americana American Airlines anuncia a perda de dois dos seus aviões, que transportavam um total de 156 pessoas.
- 11:53 - O tráfego ferroviário é suspenso no nordeste dos Estados Unidos entre Washington e Boston.
- 12:50 - A Guarda Nacional é chamada a reforçar as equipas de socorro e de manutenção da ordem em Nova Iorque, indica Rudolph Giuliani.
- 13:30 - O presidente George W. Bush, que se deslocou da Florida para o Louisiana, declara que as forças armadas norte-americanas estão em "estado de alerta máxima" e promete "perseguir e punir" os responsáveis dos atentados terroristas de Nova Iorque e Washington.
- 13:50 - O presidente da câmara de Washington, Anthony Williams, decreta "o estado de emergência" na capital federal por um período indeterminado.
- 14:00 - Todos os mercados bolsistas norte-americanos permanecerão fechados durante a tarde de terça-feira, anuncia a Comissão de Mercados Mobiliários norte-americana (SEC).
- 15:20 - O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, "condena absolutamente" os atentados contra os Estados Unidos.
- 15:35 - O grupo de Oussama ben Laden é suspeito de estar implicado nos atentados terroristas de terça-feira nos Estados Unidos, segundo um responsável norte-americano que pediu anonimato.
- 15:36 - O presidente Bush reúne-se, numa discreta base aérea norte-americana no Nebraska (centro), com os seus principais conselheiros de segurança nacional depois dos atentados anti-americanos.
- 16:38 - As principais bolsas norte-americanas permanecerão fechadas na quarta-feira, indica um porta-voz da bolsa de Nova Iorque.
- 16:54 - A explosão e o desmoronamento das duas torres do World Trade Center fizeram um número "terrível" de vítimas, declara Giuliani, sem avançar qualquer balanço.
- 17:22 - A Casa Branca anuncia que o presidente Bush fará um discurso à nação na terça-feira à noite, a partir de Washington.
- 17:25 - Um terceiro edifício de 47 andares, próximo das torres do World Trade Center, desmorona-se, segundo uma cadeia de televisão.
- 20:35 - numa alocução televisiva aos norte-americanos, George W. Bush deu conta de "milhares de mortos" e indicou que Washington não distinguirá entre terroristas e quem os apoia. Bush disse ainda que o governo federal retomará as suas actividades quarta-feira de manhã (hora local).

O Tratado de Nice revelou "bem" as aspirações pelo poder pelos países considerados mais fortes, com mais população; serviu para clarificar que falta um projecto verdadeiramente humanista, solidário (o ideal seria fraterno) nos diversos campos indispensáveis para a construção da União Europeia; um projecto claro; simples, mas profundo, que reuna diversos ingredientes que impulsionem os cidadãos dos vários países componentes da actual UE e dos que querem a ela aderir e, quiçá, outros que o farão no futuro.... Revelou ainda os egoísmos humanos; alguns aspectos de nacionalismos contra rios à União Europeia que só pode ser constituída e frutificar se respeitar todos os cidadãos e considerar todos os países com a devida dignidade e não uns da divisão de Honra; outros de 2ª classe; outros ainda de 3ª classe e até, por vezes alguns de 4ª classe. Ou antes, da Divisão Distrital - Regional...

É certo que países como a Alemanha, França, e outros, com maior população e não só, terão de ter representantes em número de acordo com a sua população mas daí até a Europa ser ou vir a ser governada por um pequeno Clube dos Grandes desfaz toda e qualquer União Europeia...

As questões sobre política de defesa comum deviam e devem merecer muito ponderação. Todo o mundo sabe que há países como a Áustria, a Dinamarca, a Irlanda, a Suécia que, agora fazem parte da EU, são neutrais em nosso ver, têm

DELMAR DE CARVALHO



REFLEXÕES SOBRE O NÃO DA IRLANDA AO TRATADO DE NICE EM JOGO A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

todo o direito de continuarem a sê-lo, diga-se de passagem que face ao estado de coisas no mundo, face a tudo o que está ligado à indústria do armamento e com o estado a que chegou o meio ambiente ou a Humanidade avança para um verdadeiro desarmamento (sabemos que é utopia neste momento) ou então...

ANTES DEMAIS HÁ QUE TER BEM CONSCIENTE A DIVERSIDADE RIQUESSIMA DE CULTURAS NO VELHO CONTINENTE, QUE EXIGE MUITA PRUDÊNCIA E SABEDORIA NO CAMINHO DA UNIAO. A DIVERSIDADE NA UNIDADE TERÁ DE SER UMA NOTA CONSTANTE.

Ora, a Irlanda, embora um pequeno país, com pouca população; muita, porém emigrada designadamente nos EUA, onde no Dia Nacional deste país, de S. Patrício, mostra bem a unidade e a importância desta comunidade na América do Norte, com duas línguas oficiais -(irlandês e inglês e onde continua a existir sérios

problemas com a Irlanda do Norte, tem raízes fortes culturais.

Apesar de pequeno país pois, já recebeu 4 prémios Nobel na literatura, um deles, o rosacruciano Yeats, autor de um trabalho com o nome "ROSA DO MUNDO", título que mais tarde o português Eugénio de Andrade se serviu para a construção de um belo poema e que, agora, como se sabe, e título da obra ligada Porto - 2001: "ROSA DO MUNDO - 2001 POEMAS PARA O FUTURO".

Ora, é mesmo para o FUTURO que é tempo de se olhar mais e melhor, sabendo viver o presente, conservando o que há: de valor universal em cada qual, em cada cultura, sabendo ultrapassar divisões venham de credos religiosos ou éticos ou quaisquer outros.

Uma Europa que defenda ideais Humanistas têm de saber ultrapassar todas as divisões que nos separam e construir uma real UNIÃO; uma Europa que baseia a sua cultura religiosa nos princípios cristãos têm

de dar o exemplo de fraternidade, de viver os ensinamentos de Cristo, doutra forma que espécie de cristianismo é o nosso? A Irlanda é essencialmente católica, esta palavra quer dizer universal, logo os nossos amigos irlandeses têm o dever de colocar em prática os ideais cristãos.

Desde 1973 que aderiram à então CEE foram beneficiados com esta adesão (diga-se de passagem souberam aproveitar os fundos) souberam avançar, progredir, receberam até investimentos dos EUA e do Japão, por sinal duas grandes potências, que não desejam uma UE forte e unida ... pois têm ou não o dever de ajudar outros países, como a Polónia, Rep. Checa, Hungria, Eslovena, etc., adiram o mais rápido possível? Aliás estes países não encerram patrimónios valiosíssimos, parte integrante da cultura europeia? Praga, Budapeste, Varsóvia, etc., quanto não dizem à evolução da Europa e do Mundo?

Quem é que venceu neste

referendo, irlandês? Por um lado o egoísmo humano; para e o nós é o grande problema actual, um deles; e não só irlandês, mundial; ora o egoísmo é o oposto aos ensinamentos do humanismo cristão, logo há que vencer-lo por meio do altruísmo; é URGENTE ESTA MUDANÇA QUE TEM DE SER FEITA POR CADA PESSOA E POVO; é triste ou não ver que quem ganha é a publicidade extremista de "Vais perder: poder, dinheiro e liberdade". Liberdade tudo, bem; mas porque não seguirem, na maioria, o lado do sim: "Bom para nós, bom para eles"? E porquê - 70% dos irlandeses não foram votar e tudo, isto apesar da influente Igreja de Roma ter aconselhado a favor do "sim"?

Bem, tudo leva a crer que as diversas questões irão ser ultrapassadas e que os 12 países candidatos do Sul e do Leste da Europa se juntem aos 15 membros actuais até 2006.

Este "não", da Irlanda deve servir para que todos os países façam um debate profundo sobre a construção europeia; todos os actuais membros e os futuros. Nele devem todos ser chamados.

Ao mesmo tempo urge simplificar e clarificar os caminhos da construção como desconcentrar e descentralizar os Serviços e as Estruturas supranacionais, ao mesmo tempo que estas deverão aumentar as suas funções. Parece contraditório.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

10 - D. JOÃO I



2ª Dinastia

Com D. João I inicia-se uma nova dinastia, a dinastia de Avis.

Filho bastardo de D. Pedro I e de D. Teresa Lourenço, dama galega, é investido como Mestre da Ordem de Avis, por seu próprio pai, com apenas seis anos de idade.

Mestre de tão importante ordem militar, eram-lhe reconhecidos grande prestígio e poder, pois era um dos homens mais ricos de Portugal.

É aclamado rei de Portugal em 1385, nas cortes que reuniram em Coimbra, com o precioso auxílio de João das Regras, ilustre legista da época, que nomeou seu chanceler, e de D. Nuno Álvares Pereira, excelente militar e estratega, o qual nomeou Condestável do reino.

Assegurada a independência, foi tempo de «arrumar a casa», de premiar quem lhe tinha sido fiel. Torna nobres muitos dos seus apoiantes, contando assim com uma nova classe cheia de vontade de sobressair pelos serviços prestados à pátria.

D. João I inicia uma política de restabelecimento das finanças régias e do aparelho de Estado, dotando-o de uma forte vertente centralizadora, reforçando a autoridade da intervenção régia e chegando mesmo a recuperar terras que havia doado aquando da sua ascensão ao trono.

A este monarca se ficou a dever o imposto das sisas, principal fonte de receita das rendas públicas.

A nível de política externa, reforça aliança com a Inglaterra e casa com D. Filipa de Lencastre, dama inglesa, que influirá fortemente a educação dos filhos. Aos filhos de D. João I e de D. Filipa de Lencastre foi dado o nome de «Ínclita Geração».

Em 1388, ordena a construção do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mais conhecido por Mosteiro da Batalha, em cumprimento de uma alegada promessa aquando da Batalha de Aljubarrota, entre tropas portuguesas e castelhanas, da qual saíram vencedores os portugueses, embora fossem, em muito menor número do que o exército adversário.

Por volta de 1410-1411, D.

João chama ao governo do reino o seu sucessor, D. Duarte.

Conjuntamente com o filho, prepara cuidadosamente um plano expansionista, tendo como primeiro objectivo a tomada das principais cidades do Norte de África.

Assim, 1415, embarca com todos os seus filhos rumo a Ceuta que é submetida sem grandes dificuldades e é nesta cidade que arma os seus filhos cavaleiros.

É o início da expansão portuguesa.

Cognome: O de Boa Memória

Reinou: de 1385 a 1433

Nasceu: em Lisboa, em Agosto de 1357

Filho de: D. Pedro I e de Teresa Lourenço

Casou com: D. Filipa de Lencastre (1387)

Descendentes

legítimos: D. Afonso, D. Duarte (futuro rei D. Duarte), D. Pedro, D. Henrique, D. Isabel, D. João, D. Fernando e D. Branca.

Morreu: em Lisboa, em Agosto de 1433.

Sepultado: no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

1 Empilhador marca MANITUMB 30
 - Muito bom estado conservação;
 - Para todo o terreno c/tracção à 4 rodas;
 - Coluna vertical para 5 metros de elevação;
 - Garfos, Balde e Rectro;
 - Apto para fazer Valas e Valetas;
MOSTRA O PRÓPRIO
 Contacto: 96 240 90 44



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
 Urbanização Quinta da Mocha
 Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
 Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
 até 60 dias da data de chegada -
 Desconto Especial

VENDE-SE

EM VILAS DE PEDRO

Casa de Habitação c/ r/c e 1º andar e quintal.

Contacto: CAFÉ PARIS, 236 552 503

VENDE-SE

em Milhariça de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
 com cerca de 2.000m2

Contactos: 236 552 255 ou
 para França 003 316 430 45 42

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande
 A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
 Despensa. 2 Varandas.
 Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
 antigas

Contacto: 917 250 850

VENDEM-SE

Em conjunto ou separado,
 40 propriedades
 (Pinhal, Eucaliptal, terras de sementeira)
 e um Fogão a Lenha novo
 no lugar de Bairrão
 Informa: 249 347 552

VENDE-SE

Em Covais - Graça

Casa de Habitação c/quintal
 T2 e 2 Lojas

Contacto: 236 550 329

VENDE-SE

Em Sarzedas de S. Pedro

Casa de Habitação c/Terreno c/ 3.000 m2
 e água própria

Contacto: 965 086 408

VENDEM-SE

Em Ribeira de S. Pedro

Casa de Habitação c/295m2. Contêm 3 Quartos,
 2 Cozinhas, 2 WC, 1 Hall entrada, 2 Despensas,
 5 Varandas; 1 Garagem, 1 Adega e 1 Cave.!

Barracão c/2 Garagens e Arrumos

Tem aproximadamente 1.700m2 de Logradouro

Contacto: 236 553 708 ou 933 311 142

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

VENDE-SE

Casa c/ 3 asso. c/quintal,
 estacionamento, no Casal de
 Santarém a 1km da vila

Contacto: 96 909 69 44

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
 Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
 Chanfana de Galinha
 toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552
 766

Chãos de
 Baixo -
 Figueiró dos
 Vinhos



AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA
 SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
 PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
 POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO

NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
 GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Pronto-a-Vestir

TRESPASSA-SE

Bem situado - Boa Clientela

Contacto: 236 553 284

AOMARCA

a expressão da nossa
 terra

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalões do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop4482@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
P. José C. Saraiwa em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA  **MEMBROS DA TWO COMMUNICATIONS** Londres - Inglaterra

ACOMARCA OPINIÃO

ACOMARCA OPINIÃO

O Senhor Ernesto Ladeira, em Dezembro de 1990, fez publicar no Notícias de Mega Cimeira um interessante e fabuloso artigo sobre a nossa aldeia e que agora importa recordar:

Começou o escrito da forma mais nostálgica ao afirmar:

MEGA MINHA

Mega, um milhão de saudades de ti. Terra bíblica, abençoada.

Mega minha, terra da minha mãe e também da minha madrinha.

Civilizações florestais perdidas na imensidade dessa interminável "Amazónia Lusitana". Os teus filhos tudo hão-de fazer para que renasças das cinzas (qual Pompeia adormecida) e voltes a dar, ao menos, um ar da tua doce e enternecedora graça. Por onde andarão os "Megueiros" da minha infância, gente santa de vozes cantantes, ondulantes e serenas? Onde estarão eles?... a Maria Estina, a Fantina, a Maria Peca, a Augustita, o Cipriano, a Lucinda, o Samuel, a Celeste, o Ti Joaquim Pedro,...

E como estarão aqueles lugares sagrados que extasiavam e faziam as delícias dos meus olhos de menino, despertando para essa fabulosa NATUREZA tal qual, ainda com odores dos princípios da TERRA! Certamente cobertos de mato, silvas e eucaliptos, essa famigerada espécie.

Levadas derronchadas, casas arruinadas, zangarelas arreadas, bataréus de poiso, fruteiras mortas ou embravecidas, paredões destruídos, poços (das gaivotas ou picanços) atulhados. Meus queridos e longínquos imaginários - Brazina, Vale da Baralha, Vale do Rego, Coice, Pisão, Castelo, Horta Cimeira, Açudes e Vagens dessa paradisíaca Ribeira de Mega.

E por onde vaguearão os "ganaderos" de reses miúdas, com gados a medias nos casais perdidos por vales e barrocos desse interminável "Mar dos Sargaços"? E os Pastores da Natividade, apascentando rebanhos sinfónicos ao longo das quebradas silentes e cheiro-

Há unos atrás li uma história que achei interessante. Conta-se rapidamente: um casal de novos ricos foram a França. Visitaram tudo aquilo, desde as suas ruas parisienses a museus de arte, que uma cidade, como Paris, pode oferecer. Acontecia que o homem andava muito triste e a mulher muito preocupada com ele, devido a essa tristeza.

Uma manhã tudo mudou para ele: abriu a janela do quarto e comunicou à mulher a sua enorme alegria que se resumia a isso: «Até que enfim que ouço uma voz portuguesa». E essa voz portuguesa era um galo a cantar.

Ora, eu que não sou novo rico (nem me preocupo com isso!...) que não fui a Paris, nem caí num estado de tristeza; o que é certo que, aqui, em Figueiró dos Vinhos, ouço diariamente essa voz Portuguesa: a dos galos a cantar.

Sempre gostei muito da aldeia!...

Uma das obras da nossa Literatura que mais gosto é de: «As Pupilas do Sr. Reitor» de Júlio Dinis. Nessa obra o nosso escritor descreve admiravelmente a vida campesina.

Para mim (e para muitas outras pessoas) é bom o contacto com a Natureza e os hábitos simples.

Pessoalmente gosto, particularmente dos

MEGA MINHA

MANUEL LOPES BARATA*



sas! Um pouco de leite e um pouco de mel num púcaro novo da resina (roubos inocentes?).

Aqueles pessegos rebeldios com cheiro a paraíso, bardejavam tapadas e quintais. Nunca mais me esqueceram, nem tão pouco as melâncias, onde as vi e comi pela primeira vez.

Mega era então ecologicamente virgem e um eco-sistema privilegiado.

Agora, de certo, já não tanto. Mas, se os seus amigos assim o quiseram, Mega há-de cumprir-se de novo!

A tua Ribeira das águas claras e brandas, puras, onde, nas golas, de joelhos, matávamos a sede. Os teus inúmeros açudes engalados de desvairadas verduras. E também o suave e eterno Canto de Orfeu. As trutas e os ninhos de melra.

Mega minha do Bolo Fino, das Talassas e do Pão-de-Ló. Das Festas de S. Domingos (a 4 de Agosto) com a "Música" que vinha de Pedrógão.

Os músicos vinham a pé e chegavam "es-

verdeados" de tanto calcurriarem por carreiros de cabras por entre estevas e medronheiros. Desciam lomba poente abaixo, como faunos que emergissem da floresta.

Era um dos grandes momentos da Festa. Aboletavam-se pelas casas dos mais abastados, onde eram carinhosamente tratados. Por razões óbvias a "Música" era mesmo um elemento importante da Festa (naquele tempo não havia músicas em cartucho).

Mega das flores envasadas por todos os lados - Salas, Varandas, Escadas, Pátios fechados (Típicos), etc.

Que saudades daquela sala grande, onde o silêncio tinha corpo que só o som místico do relógio de pesos interrompia.

Em aquele Varandim envidraçado, olhando o Alto de Mega - cavalgadas que se cruzavam, nas suas caminhadas para a Ribeira da Pera.

Mega minha, Grande Família. Amizade de sangue, congénita, estreme.

Os teus FILHOS e AMIGOS querem fazer tudo para que voltes a ter VIDA.

O alcatrão (uma benção ou uma maldição?) vai operar mudanças que convém controlar.

Mas o grande perigo é a trágica e destruidora (desoladora) onda cinzenta dos EUCALIPTOS que está a chegar (se já não chegou) aí à vossa porta. A asfixia está iminente. Talvez que ainda seja tempo de a travar. Se assim não acontecer não tardarão eucaliptos nos quintais, tapadas e alqueives. Uma depravação ecológica.

À luta "MEGUEIROS"!

Salvemos o que ainda resta do Paraíso.

UMA VOZ PORTUGUESA

OSVALDO PACHECO*



E que o galo, meu vizinho, continuo a cantar, pois é realmente uma voz Portuguesa, como dizia o turista que, ouvindo o galo a cantar, em França (afinal, é uma voz universal), ficou dispensado d'ir a um psicólogo que avaliaria a causa de tamanha tristeza.

Queira Deus, e o meu vizinho, o galo chegando aí o frio, não ficará doente da garganta, precisando de tomar qualquer medicamento para a rouquidão, ou coisa parecida.

Moral da história: é tão bonito ser despedido por um galo a cantar: mais natural e menos electrónico, afinal.

* Professor de Filosofia

animais, e considera-os, na linha de S. Francisco de Assis, meus irmãos. Aliás, as descobertas, na área da biologia molecular, demonstram, cientificamente falando, que os animais são nossos irmãos moleculares.



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



TERRORISTAS

Sou dos que pensam que nem todos os meios servem para justificar os fins, do mesmo modo que creio que não é com ódio, nem vingança que se alcança a pacificação do que quer que seja.

Ao contrário do ódio e retaliação ad.hoc só para satisfazer o ego de um inseguro presidente saldo de duvidosas eleições nos poderosos "States" pode abrir, uma vez mais, a caixa de pandora.

É por isso que mesmo os que como eu, lamentam a falta de respeito pelos valores humanos, pela vida e por toda uma ética esquecida, como agora aconteceu na América, não podem deixar de em vez de alimentarem subservientes, solidariedades e piedosos lutos, seguir o prudente conselho dos que apelam à calma e à reflexão.

Entendo, na verdade, que se deve reflectir, se deve repensar toda a sociedade em que vivemos para procurarmos saber para onde caminhamos.

Desde logo é bom que pensemos quem é que está em guerra.

Depois vamos reflectir sobre o que tem feito a vítima de hoje, agressor tantas vezes?

Lamentamos as mortes inocentes, tanto dos que iam nos aviões suicidas, como as dos que estavam no local onde caíram, tanto dos que se despenharam pela acção do grupo agressor, como as dos que foram alvejados pela defesa norte-americana, mas reflectamos:

Não deveremos lamentar também os índios apaches chefiados por Geronimo e outros habitantes da América, que foram massacrados?

Ou não teriam eles, família?

Não deveremos lamentar também os habitantes de Hiroshima e Nagasaki, que morreram sob bombas atómicas friamente atiradas?

Ou não teriam eles, família?

Não deveremos lamentar também os habitantes iraquianos que morreram "por causa" do terrível Saddam Hussein que era bom quando era treinado pelos Estados Unidos e enquanto atacava o Irão e bandido quando atacou o Kuwait do Petróleo?

Ou não teriam eles família?

E os inocentes que morreram em Belgrado, sob a complacência da NATO, sob bombas americanas?

Também não teriam família?

E todos os que têm morrido por todo o mundo vítimas das prepotências estratégicas criminosas americanas, russas, chinesas, das potências coloniais e ofícios correlativos, etc., etc.

E os palestinianos e os israelitas e os muçulmanos? Aquela gente não terá família?

E o tal Bin Laden que serviu e foi pago pelos Estados Unidos para apoiar os Talibãs do Afeganistão contra os russos?

E cuja organização matou milhares de argelinos para corresponder à estratégia ocidental?

Será politicamente correcto pôr as coisas neste pé?

Para onde vamos se assim?

Será mais correcto embarcar no "estamos em guerra" e seguir numa nova cruzada contra os infiéis?

Valha-nos Deus, único, chame-se como quiserem, contra estas novas cruzadas!

Onde estarão, afinal os terroristas? Diz o ditado que "quem se-

meia ventos colhe tempestades!"

Solidários sim, mas com os oprimidos, contra todos os fundamentalismos, sejam eles religiosos, economistas ou políticos!

**PAULO PALHEIRA, A
HISTÓRIA E A
TRADIÇÃO**

Num mundo global em que a rapidez de informação (a boa e a má) chega à mais recôndita aldeia do nosso planeta, todos corremos o grave e real risco de, sem darmos conta, estarmos a aceitar um pensamento único, uma língua principal única, a assimilação de valores culturais que não são os nossos, incluindo usos e costumes no estar, no trajar, na gastronomia.

É por isso reconfortante que um jovem se preocupe em registar os hábitos, a história e as tradições da sua terra.

É como diz o autor, com humildade, um contributo, um subsídio para o conhecimento de como eram as gentes de Vila Facaia; mas é, sem dúvida, um trabalho de muito mérito.

"Vila Facaia - diz Paulo Palheira, na nota de abertura do livro agora lançado - para se falar dela é necessário fazê-lo de forma apaixonada, tentando perceber o querer do seu povo, a humanidade das suas gentes e a sabedoria das suas tradições".

Na verdade assim é e por isso o livro deixa pistas e o desejo que outros dêem outros contributos; é notável como naturais de uma freguesia tão pequena já ocuparam e ocupam lugares relevantes, no passado e no presente, o que revela haver "fibra".

E uma terra que tem a sensibilidade de transformar um antigo cemitério num parque infantil, é por certo um exemplo de grande humanismo; sabe plantar flores de vida futura num campo adubado com vida passada, numa cadeia de respeito total.

Paulo Palheira está de parabéns; Vila Facaia também.

GRUPO MOTARD EM PED. GRANDE

"Rodas do Zêzere": verdadeira realidade!

Para todos os apaixonados por motas e de aventuras em cima de duas rodas, foi criado, em Pedrógão Grande, o Grupo Motard "Rodas do Zêzere". Um projecto "alucinante", de acordo com Miguel Pascoal, um dos impulsores desta nova geração, que com muito sacrificio, determinação e dedicação, já é uma realidade para todos os Pedroguenses. "Irá favorecer, e muito, Pedrógão Grande, assim como todo o concelho, no desenvolvimento e turismo", afirma Miguel, encontrando-se bastante satisfatório e ansioso por esta nova aventura.



Por agora, pequena, mas, já, com um impacto muito forte por toda a região.

Agradece Pedrógão e cidadãos, e quem sabe, no futuro, à semelhança de Góis e Faro, haja, também, a possibilidade da grande e esperada "Concentração em Pedrógão Grande"! Entretanto, a curto prazo projecta-se uma concentração regional que deverá ter lugar no mês de Outubro. Voltaremos ao tema

João Soares

FUTEBOL-TAÇA*FUTEBOL-TAÇA*FUTEBOL-TAÇA

TAÇA DISTRICTAL

Resultados do Sorteio da 1ª Eliminatória

Realizou-se já, o sorteio da 1ª Eliminatória da Taça Distrital de Leiria em Futebol de 11, que será disputada no próximo dia 7 de Outubro pelas 16 horas. De registar que para além da glória e prestígio de conquistar a Taça, esta competição dá também direito a participar na Taça de Portugal na época seguinte. Quanto às equipas da comarca o resultado do Sorteio foi o seguinte: Castanheira de Pera (I Divisão) - Marinhense B (Honra); Pedroguense (ID) - Matamourisca (ID) e Desportiva (H) - Juncalense (H).



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

**- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.**